ANNO L. NUMERO 283 — SEXTA FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna: João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1874.

1.ª secção

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sobr'esteja V. Exc. na remessa para a côrte do recruta José Evaristo do Nascimento.

— Ao mesmo.—Inteirado pelo officio do director do hospital militar annexo ao de V. Exc., datado de 22 do corrente, sob n. 652, dos motivos pelos quaes o respectivo conselho economico rejeitou a proposta do negociante Manoel Joaquim Alves da Costa para o fornecimento de generos alimenticios, destinados ás dietas dos doentes e rações dos empregados do mesmo hospital, tenho a dizer a V. Exc., para o fazer constar áquelle director, que deve chamar nova concurrencia para dito fornecimento, devendo, em quanto se não realisar o contrato, continuar a providencia já em execução de serem as compras feitas á dinheiro pelo almoxarife, a quem se determinará que não compre objecto algum aos ex-fornecedores, e procure obtel-o em outra parte.

— Ao mesmo.—Sobr'esteja V. Exc. na remessa para a côrte do recruta Joaquim Dias Martins.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo nesta data incumbido a agencia da Companhia Brasileira de navegação a'vapor de mandar conduzir pelo proximo vapor esperado do sul, a lancha destinada á capitania do porto do Rio Grande do Norte; dou assim solução ao seu officio de hontem datado, sob n. 109.

— Ao director do arsenal de guerra. — Visto que o educando Manoel Olympio da Silveira, tendo attingido a idade de mancebo, não póde passar para a companhia de operarios militares, em consequencia de ter sido em inspecção de saúde considerado incapaz de servir no exercito por soffrer a perda da visão do olho esquerdo, proveniente de ophtalmia purulenta de que fôra accommettido, autoriso Vmc. a mandal-o desligar da companhia a que pertence e entregal-o á sua familia.

2.ª secção

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,055 de hontem, resolve demittir dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 1º districto do termo de Ipojuca a José Francisco de Souza Leão e João Barbosa de Souza.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,055, de hontem, resolve nomear para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 1º districto do termo de Ipojuca aos cidadãos José Francisco dos Anjos e Manoel Severo Cavalcante, na ordem em que se acham.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,056, de hontem, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado de policia da freguezia de Taquaretinga, do termo de Limoeiro, ao alferes honorario do exercito Joaquim Francisco de Torres Gallindo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 5ª companhia do 15º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Itambé, Trajano Evaristo Ferrão Castello-Branco, resolve designar o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio para nelle ser aggregado.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Respondendo o officio de V. S, de 19 do corrente, sob n. 1,027, tenho a dizer lhe que para resolver sobre o augmento do aluguel da casa que serve de cadeia no termo de S. Bento, convém que me seja declarado em quanto orçam os reparos de que faz menção o respectivo juiz municipal.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de, lendo as inclusas petições, que me serão devolvidas do recruta Joaquim Dias Martins, informar a respeito com o que lhe occorrer.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 1,035, que sendo exagerado o preço por que fôra alugada a nova casa que tem de servir de quartel ao destacamento do termo do Cabo, convém que o respectivo delegado entenda-se com o proprietario della, afim de obter a reducção de tal preço.

— Ao mesmo. — Tendo a companhia pernambucana de fazer seguir no dia 3 de setembro proximo findo, ao meio dia, o seu vapor *Jaguaribe*, para o presidio de Fernando de Noronha, conforme communicou o respectivo gerente em officio de hontem datado; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— *Mutatis mutandis* ao juiz de direito da 1ª vara da capital.

— Ao juiz municipal do Triumpho.—Respondo o officio de Vmc., datado de 27 do mez findo, em o qual solicita o pagamento da quantia de 104$000, abonada por Francisco Barbosa da Silva, ás praças de policia que vieram em diligencia dessa villa para esta capital, com a inclusa copia do officio do commandante do corpo de policia, datado de 22 do corrente, sob n. 250.

— Ao commissario de policia do Limoeiro.—Em resposta ao officio de Vmc., de 17 do corrente, consultando se pode prestar juramento e exercer o cargo de vereador da camara dessa villa, tenho a dizer-lhe, em vista do parecer, por copia, do desembargador procurador da corôa e soberania nacional, de hontem datado, que pode Vmc. prestar juramento, não assim exercer aquelle cargo por ser incompativel as suas funcções com as de commissario de policia pelos motivos expendidos no citado parecer, com os quaes me conformo.

3.ª secção

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os devidos effeitos, que o governo imperial acaba de reconhecer o chantre José Joaquim Comello de Andrade como governador do bispado, em cujo exercicio se acha elle desde o dia 3 de janeiro ultimo, devendo substituil o em qualquer impedimento, em 1º lugar o Rvd. Sebastião Constantino de Medeiros e em segundo o Rvd. Dr. Joaquim Graciano d'Araujo, que entretanto continúa no exercicio da vigararia geral e provisoria. — Outro igual ao inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 18 do corrente o bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa entrou no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Buique, para onde fora removido da do Teixeira, na provincia da Parahyba, por decreto de 6 de maio ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 18 do corrente o bacharel Luiz da Silva Gusmão reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Buique.

— Ao inspector do thesouro provincial. — A' vista da conta junta em duplicata, mande Vmc. pagar a Joaquim Ferreira Alves a quantia de 30$000, proveniente de 3 mezes de aluguel da casa que na freguezia do Poço da Panella serve de quartel ao respectivo destacamento; segundo solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 1,057.

— Ao mesmo.—Remettendo a Vmc. os inclusos documentos, autoriso o a mandar entregar ao Dr. Ignacio de Barros Barreto a quantia de 6:000$, importancia da 2ª prestação do seu contrato, em apolices de 7 0/0 ao par, na conformidade das informações desse thesouro, a que se refere Vmc. em seu officio datado de 21 do corrente, sob n. 347.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve declarar de nenhum effeito a portaria de 20 do corrente, que nomeou o Dr. Joaquim Correia de Araujo para o lugar de vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, em consequencia da exoneração que obteve o barão do Livramento.

— O presidente da provincia resolve remover: a professora Maria do Rosario Pinheiro da 4ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio do Recife para a do sexo feminino de Giquiá; a professora Maria Candida de Figueiredo da cadeira do sexo masculino dos Coelhos, para a 4ª do mesmo sexo da freguezia de Santo Antonio do Recife; a professora Cosma Elvira de Araujo da cadeira de Giquiá para a do sexo masculino dos Coelhos; ficando de nenhum effeito as portarias que removêram ditas professoras, na ordem em que estão inscriptas, para as cadeiras, 4ª de Santo Antonio, dos Coelhos e de Giquiá.

Resolve ainda remover: a professora do Altinho, Guilhermina da Silva Cunha, para a cadeira de Guipapá; o professor de S. Caetano da Raposa, Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, para a Barra de Serinhãem; o professor da Barra de Serinhãem, Antonio Victoriano de Almeida Andrade, para Santo Amaro de Serinhãem.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amelia Carolina da Silva Ramos, professora publica de instrucção primaria da cadeira do sexo feminino da cidade de Olinda, e em vista da informação da inspectoria da instrucção publica, de 13 do corrente, sob n. 217, resolve prorogar por mais tres mezes a licença que lhe foi concedida, sendo dous mezes com metade do ordenado e um sem vencimentos.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Tenho por acto desta data resolvido declarar de nenhum effeito a portaria de 20 do corrente, que nomeou o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo para o lugar de vice-provedor dessa Santa Casa, em consequencia da exoneração que obteve o barão do Livramento, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, cumprindo que quanto á semelhante lugar se observe o que dispõe o compromisso da mesma Santa Casa.

— Ao mesmo. — Em vista do informação de Vmc., em officio n. 97, de 21 do corrente, autoriso-o a mandar inscrever no respectivo quadro a menor Amelia, filha de Emerenciana Tavares de Andrade, para ser admittida no collegio das orphãs, quando houver vaga. Acompanha a esta a certidão de idade da referida menor.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. inscrever no quadro respectivo os nomes das duas menores filhas de Isabel Carmelinda de Gusmão e Silva, para serem admittidas no collegio das orphãs, quando houver vaga. Assim respondo ao seu officio n. 99, de 21 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. inscrever no quadro respectivo o nome da menor Francisca, filha de Alexandrina Ludovina Duarte Antunes, para ser admittida no collegio das orphãs, quando houver vaga. Assim respondo ao seu officio n. 98, de 21 do corrente. Acompanha a este a certidão da referida menor.

— Ao mesmo.—Respondendo ao officio n. 95, de 21 do corrente, que Vmc. dirigio-me, lhe declaro que approvo a deliberação tomada pela junta administrativa dessa Santa Casa de mandar entregar ao bacharel Manoel Henrique Cardim, sua enteada e pupilla Emilia Petrolina de Salles, educanda do collegio das orphãs.

— Ao mesmo.—Approvo a deliberação tomada pela junta administrativa dessa Santa Casa, de mandar entregar á Thereza Maria de Jesus, seu filho José da Silva Pereira, educando do collegio dos orphãos, conforme pedio Vmc. em officio n. 181, de 21 do corrente.

— Ao Rvd. Fr. Antonio dos Anjos Machado.—Remetto a V. Rvma. uma carteira acompanhada de instrucções contendo medicamentos homeopathicos, para serem applicados aos individuos desvalidos atacados da variola, e assim tambem quatro tubos com lympha vaccinica para aquelles a quem ainda não se tiver innoculado esse util preservativo.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Orce Vmc. as despezas necessarias á segurança do predio denominado—Convento do Carmo—na cidade de Olinda, pertencente á fazenda nacional, arrematado por Oscar Destibeaux.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor déem suas ordens para que seja conduzida ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, pelo proximo vapor esperado do sul, uma lancha que pelo arsenal de marinha desta provincia é remettida á capitania do porto daquella.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, a Maria Thereza de Jesus e sua filha menor de nome Joanna, familia do sentenciado João Baptista do Nascimento, que para alli segue tambem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Para os fins convenientes communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que nesta data officiou-se ao thesouro provincial mandando pagar a João Ferreira Alves, a importancia do aluguel de tres mezes da casa que na freguezia do Poço da Panella serve de quartel ao respectivo destacamento, na conformidade do seu officio datado de hontem, sob n. 1,057.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. os titulos de nomeação de 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 1º districto do termo de Ipojuca, e de 1º supplente do da freguezia de Taquaretinga, do termo de Limoeiro, de conformidade com os officios de V. S., ns. 1,055 e 1,056, de hontem.

— Ao commandante superior do Recife. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria desta data foi designado o 3º batalhão da guarda nacional sob esse commando superior, para nelle ser aggregado o tenente da 5ª companhia do municipio de Itambé, Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco.

— Ao juiz de direito da comarca de Buique.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o officio de V. S., de 18 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca, para onde fôra removido da de Teixeira na provincia da Parahyba.

— Ao juiz municipal. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções do seu cargo.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, 50 exemplares impressos do regulamento baixado em 23 de julho ultimo, para a arrecadação da taxa de heranças, legados e sua quota, 30 ditos do additamento feito em 18 do corrente, ao regulamento das agencias arrecadadoras dos impostos de consumo e 20 ditos da modificação feita em 8 deste mez ao regulamento expedido a 24 de fevereiro do corrente anno, para a repartição das obras publicas.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. 10 exemplares impressos da portaria datada de 8 do corrente, em additamento ao regulamento dessa repartição.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA. DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1874.

Antonia Francisca Vieira de Souza.—Indeferido.

Antonio José da Costa e Josephina de Souza Ferreira.—Indeferido.

Enule Uldaric Mazeron.—Deferido com o officio desta data ao regedor interino do gymnasio provincial.

Francisco Joaquim Machado.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Cardozo Vargas.—Entregue-se, mediante recibo, não havendo inconveniente.

José Marinho de Hollanda Falcão.—Indeferido.

José Francisco Santiago.—Dirija-se ao Sr. director do arsenal de guerra.

Commendador Manoel Camello Pessoa Cavalcante.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Ferreira Garrido.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Felippe da Silva. Conceda-se.

Manoel Francisco de Almeida.—Indeferido.

Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Vicente de Moura Pessoa Cavalcante.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Zeferino Alves de Barros.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LONDRES, 9 de dezembro.

Tendo-se inutilisado, com o naufragio do vapor *LA PLATA*, o cabo submarino que devia pôr em communicação o Rio Grande do Sul com Montevidéo, a companhia Wester and Brasilian Telegraph dirigio-se aos Srs. Siemens Fréres, e com elles contratou o fabrico de um novo cabo submarino, que deverá ser entregue no Rio Grande do Sul até o dia 8 de fevereiro do anno proximo

BERLIM, 9 de dezembro.

Encetou se o julgamento do processo mandado instaurar ao conde Arnim, antigo embaixador allemão em Paris, pelo governo do seu paiz. Depois das formalidades do costume, o accusador publico encetou a leitura do libello, no qual o conde de Arnim é accusado de ter subtrahido um certo numero de documentos pertencentes ao estado, quando achava-se exercendo o cargo de embaixador allemão em Paris. O libello accusatorio menciona as differentes peças que faltam no archivo da embaixada de Paris, desapparecimento que foi descoberto pelo principe de Hohenlohe, os quaes o conde Arnim declarou querer conservar em seu poder, por considera-los documentos privilegiados. O accusador publico discorreu largamente sobre a recusa do conde, fazendo notar que nunca se deu, na carreira diplomatica, um semelhante facto, e concluio pedindo ao tribunal que imponha ao réo o maximo da pena fixado na lei; addicionando que o governo allemão ordenou o começo do processo bastantemente contrariado, e somente quando vio esgotados todos os meios brandos ante a recusa formal do conde. Em seguida á leitura do libello accusatorio, procedeu-se ao depoimento das testemunhas. Suppõe-se que esse processo, que é seguido em Berlim com extraordinario interesse, e que tem ahi causado profunda sensação, só esteja concluido de sexta-feira ou sabbado (11 ou 12).

MADRID, 10 de dezembro.

Os boletins medicos publicos nenhuma melhora mencionam no estado de saúde do marechal Serrano.

MADRID, 10 de dezembro.

Realisou-se hontem uma reunião do conselho de ministros, na qual foram discutidas as medidas a tomar para dar activo impulso ás operações contra os carlistas. A' sahida do conselho o marechal Serrano partio para o norte. O governo vai fazer seguir para o norte novos reforços. Esperam-se brevemente importantes feitos d'armas.

LONDRES, 10 de dezembro.

As observações feitas pelas commissões scientificas enviadas para examinar a passagem do planeta Venus, no Egypto, nas Indias, na Australia, e no Japão, deram os mais satisfactorios resultados.

COMMERCIAES

LONDRES, 9 de dezembro.

O mercado de assucar esteve bastante calmo hoje, e os preços com tendencia a baixar; vendeu-se o carregamento do *COLIBRI*, a bordo, a 24 sh. e 6 d. pelas 112 libras, com destino á Copenhague.

NEW-YORK, 9 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4-85 1/2. Ouro 111. O mercado de café esteve animado, e os preços encerraram-se firmes; o do Rio FAIR 18 1/4, e o GOOD 18 3/4 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 14 1/2 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevaram-se a vinte e dous mil fardos

LIVERPOOL, 9 de dezembro.

Hoje venderam-se doze mil fardos de algodão, sendo mil e duzentos procedentes do Brasil. O mercado de assucar esteve calmo, mas os preços mantiveram-se sem alteração.

HAVRE, 9 de dezembro.

As transacções no mercado de algodão foram quasi nullas, e os preços nominaes.

MARSELHA, 9 de dezembro.

O assucar de Pernambuco foi hoje cotado a 26 francos os 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 9 de dezembro.

Esteve desanimado o mercado de café: os preços continuam a mostrar tendencia a baixar.

RIO DE JANEIRO, 9 de dezembro (retardado).

Cambio sobre Londres 26 1/4 d. bancario, e 26 1/4 a 26 3/8 d. particular. Cambio sobre Paris 364 réis por franco.

Chegaram hoje os vapores: inglez *KEPLER*, da companhia Liverpool, Brasil and River Plate; e francez *HENRI IV*, da companhia Chargeurs Reunis; ignora-se ainda quando sahirão.

LISBOA, 10 de dezembro.

Entrou hoje aqui o paquete inglez *SORATA*, da companhia do Pacifico, procedente da America do Sul.

BAHIA, 10 de dezembro.

Nada se fez hoje em transacções cambiaes. O vapor inglez *GREAT NORTHERNER*, da linha telegraphica submarina, sahe hoje para o norte. O vapor inglez *THALES*, da companhia Liverpool, Basil and River Plate, chegou hoje do Sul, e sahe amanhã.

(AGENCIA AMERICANA.)

Paris 9.—Os governos d'Austria, da Allemanha, da França e da Italia mandaram commissarios para S. Petersburgo tomar parte no congresso internacional, que tem de estabelecer regras a observarem-se em tempo de guerra.

Berlim 9.—Começou o processo do conde Arnim. E' bem provavel que não faça o ruido do processo Bazaine.

Rio de Janeiro 10 ás 11 h. da manhã.—Sahio para os portos do norte o paquete nacional *PARANA'*. Cambio sobre Londres 26 1/4 bancario, 26 3/8 particular.

Bahia 10 ás 4 h. da tarde.—Mercado inalterado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE DEZEMBRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Rio Grande*, trazendo datas: de Goyaz 24 de outubro, de Minas Geraes 28 de novembro, de S. Paulo 1º, do Rio de Janeiro 5, e da Bahia 8 do corrente.

Alem do que damos sob a rubrica *Revista Diaria*, encontramos o seguinte nos jornaes:

RIO DA PRATA.

Relativamente á revolução argentina, as de Buenos-Ayres continuam a asseverar que Mitre fugia diante das tropas do governo, levando apenas 1,500 homens, e havia quem lhe désse muito menos ainda.

Em Blanca Grande a guarnição que alli deixara o general Rivas sublevou se ao approximar-se o exercito de Julio Campos, e o seu commandante, major Puebla suicidou-se para não sobreviver á vergonha dos revolucionarios.

O major Arias occupou a povoação 25 de Maio, e sabendo que os insurgentes se retiravam na direcção de Verde, destacou uma força para persegui-os.

Quanto ao coronel Roca, estava em S. Luiz aguardando a primeira occasião de bater o general Arredondo. Nestes termos os boletins officiaes declaravam que a revolução estaria extincta em menos de um mez, para o que bastava attender a que o governo tinha em armas 50,000 homens, que contando bem podiam elevar se mesmo a 62,000 para bater 4,000 ou 5,000, que era o mais que ainda podiam ter os revolucionarios.

Estes, pelo seu lado, continuavam a sustentar que Arredondo tinha derrotado Roca, que na provincia de Buenos-Ayres as forças do governo estavam muito reduzidas, que este nem sabia onde estava Mitre, e que o exercito de Julio Campos se retirara para o Azul.

— Na côrte foram recebidos os seguintes telegrammas:

Montevidéo 1º. — Apezar de que o governo de Buenos-Ayres affirma estar o exercito revolucionario prestes a render-se, o *Comité* aqui affirma que o resto que ficou da divisão do coronel Arias, depois do combate que teve lugar em *Laverde* no dia 25 do passado, está todo sitiado pelas forças da revolução; e que o grosso do exercito, commandado pelo general Mitre, está entre as povoações de *Chivilcoy* e *25 de Maio*: e finalmente que o cidadão João Lanus foi enviado a Buenos-Ayres para offerecer a paz em nome do exercito revolucionario onde ainda se conserva nesse caracter, conferenciando com o governo. Dizem que ha esperanças de que o governo aceite por estar tão proximo da capital o grosso do exercito rebelde. Por emquanto nada se sabe de definitivo a não ser balelas e telegrammas falsos adrede preparados e publicados. O Banco da Provincia adiantou um milhão de pesos fortes ao governo.

« A's 5 horas da tarde. — Corre aqui o boato de que foi perturbada a ordem publica nos departamentos do littoral do Estado Oriental. Diz-se que estão á frente do movimento os coroneis Maximo Perez, Fortunato Flores, Coronado e outros. O governo acaba de mandar preparar para sahir o *Rio Uruguay*, levando reforços de tropa. Segue tambem no mesmo vapor o ministro da guerra, coronel Vasques. Insiste-se em que o ministro da fazenda, Bustamante, offerece sua demissão por não chegar a nenhum resultado com os seus planos financeiros. »

« Montevidéo 2. — Continuam os rumores sobre a revolução. Os pontos em que ella rebentou ainda são aqui ignorados. O telegrapho platino foi cortado pelos revoltosos. O governo fechou os portos do littoral. Aqui tem-se tomado medidas energicas. Nos departamentos visinhos todos são unanimes em apoiar a ordem. E' opinião geral que terminará promptamente. »

« A's 4 horas e 30 minutos da tarde. — Em uma situação tão grave, como a que atravessa a Republica Argentina, não se pode dar credito ás noticias que a cada momento chegam de varios pontos. Por um lado o governo declara pela imprensa, que a missão Lanus, é pedir a capitulação indulto para o exercito da revolução. Por outro lado o *Comité* affirma, com documentos, que o governo falsifica as partes officiaes e telegrammas; que as ultimas noticias recebidas annunciam que Arias e Levalle estão prisioneiros dos revolucionarios e que a revolução progride triumphante. Estando o telegrapho em poder do governo e sob sua immediata fiscalisação, não é possivel que um só despacho daquella procedencia traga cunho de imparcialidade. Accresce que o governo tem aqui agentes seus empregados em fazer circular os seus despachos e boatos. Hontem aqui chegou o cidadão Pepe Paz, ex redactor de *La Prensa*, em uma commissão especial do general Mitre. Por elle sabe se que todo o sul da provincia de Buenos-Ayres está em poder da revolução, excepto Dolores, e que o exercito ahi existente, além de ser superior a 8,000 homens e 40,000 cavallos, está perfeitamente armado e equipado. Este exercito é commandado por Mitre, Rivas, Morales, Cazares, Ocampo e Borges. Alem destas forças, diz-se tambem que existem cerca de 12,000 homens no norte sob o commando de Arredondo e Taboada. Em ambos os exercitos existe artilharia de campanha e alguns canhões Krupp, tomados ás forças do governo. Com estes elementos de guerra não se pode dar credito ás noticias que estão circulando sobre um desfecho immediato. Em extremo contradictorias são as noticias hontem e hoje recebidas sobre a revolução argentina. O governo de Buenos Ayres publicou hontem ás 8 horas da noite um *Boletim*, declarando que o general Mitre e o seu exercito tinham-se rendido á discrição hontem ao meio dia, em Junin, depois de um pequeno combate com as forças de Arias. Duvidosa pela sua origem, logo que esta noticia aqui chegou, espalhou-se rapidamente, acrescentando cada pessoa por sua conta um commentario. O *Comité Revolucionario* negou immediatamente a veracidade desta noticia, classificando-a de absurda. De positivo, porém, nada se sabe e mesmo por ora a nada se pode dar credito sem confirmações.

« Montevidéo 3. — O governo continúa a tomar medidas rigorosas para suffocar a revolução. Os portos do littoral acabam de ser reabertos. Dizem que no Salto sublevou-se um batalhão de linha, matando o seu commandante. »

« Montevidéo 4.—Chegaram durante a noite mais noticias telegraphicas da capital da republica vizinha, dizendo que o governo de Buenos-Ayres publicou hontem á noite um *Boletim* declarando que as condições do submettimento das forças da revolução commandadas pelo general Mitre são as seguintes: O exercito depõe as armas. Os officiaes, de capitão para baixo, ficam ao serviço do governo, reconhecendo este seus gráos. Os generaes revoltosos, á excepção de Machado, Murgos, Ocampo e Gonzales, abandonarão o paiz durante um anno. O governo paga os prejuizos causados em ambos os exercitos. Da revolução oriental nada mais se sabe até este momento. »

« As 10 horas da manhã.—Nada se sabe de definitivo sobre o que se tem passado entre o governo de Buenos-Ayres e o exercito da revolução. A desconfiança em todos é geral por estar o fio transmissor em poder do governo e dos seus agentes. Logo que as noticias da capitulação foram aqui divulgadas, mil versões correram e ninguem quer acreditar nos telegrammas hontem e hoje recebidos. O *Comité* nada recebeu, nada sabe.

Diz que não é possivel o que se tem dito e publicado. Allega que Mitre, ao sahir de sua casa, dissera á sua familia que ao tomar o commando da revolução, estabelecia como divisa: Vencer ou morrer:

Que tendo debaixo do seu commando um grande exercito bem armado e equipado com chefes cujos brios e bravura eram conhecidos em toda a republica, e senhor como estava de toda a campanha, não podia ir pedir a paz mas sim offerecel-a, afim de evitar derramamento de sangue. Que vultos proeminentes estavam seriamente compromettidos com seus nomes e haveres. Outras pessoas melhor informadas dizem que Mitre capitulou com condições extraordinariamente favoraveis; que seu exercito depõe as armas segundo a convenção que ficou estabelecida em segredo com o governo, obrigando-se este a renunciar o poder depois de um prazo determinado e que como garantia do cumprimento de sua palavra deixava o exercito de Arredondo em campo sem persegui-o.

Correm tambem outras versões. Uma dellas é que o governo teve do general Mitre a sua palavra de plenos poderes para declarar que o seu exercito rendia-se a discrição, afim de não ver-se o governo humilhado em frente da nação no momento em que lhe fosse preciso ir ao congresso renunciar o poder e pedir uma nova eleição. Outra, porém a peior de todas é que se Mitre trahio aos seus companheiros, a sua bandeira e a causa pela qual estava em campo, merece de todos os partidos e filhos da republica a condemnação igual á que teve *Bazaine* em França. »

GOYAZ.

« *Chuvas*.—Para nós da capital, ellas tem andado cercadas de um grande ceremonial, que nos custou longos dias de um calor e *fumaça* de asphyxiar. Annunciadas em 13 de setembro, desappareceram de todo, até que a 10 do corrente vieram sem força; e assim têm ido até hoje em pequenos *chuvisqueiros* de oito a oito dias, sem que se possa dizer que o inverno está começado. »

« *Diligencia ao norte da provincia*.—Chegou, na manhã de 21 do corrente, a esta capital, o Sr. capitão Agostinho Ribeiro da Fontoura, da diligencia em que se achava ao norte da provincia. Trouxe comsigo alguns recrutas, poucos voluntarios e um preso de justiça. »

« *Fallecimento*.—Registramos o do capitão Salvador J. Ferreira Rios, advogado, residente na cidade de Catalão. »

« *Outro*.—Consta nos que falleceu na cidade de Palma o cidadão Garcia Leite de Oliveira, 2.º supplente do juiz municipal. »

« *Má diligencia*.—O delegado da cidade do Catalão, expedindo ordem para ser preso no districto de Santo Antonio do Rio Verde, onde residia, o criminoso Manoel Alexandre da Silva, este resistio á ordem de prisão, do que lhe resultou a morte.

« A autoridade prosegue na syndicancia necessaria para qualificar a natureza da resistencia. »

S. PAULO

Afim de agenciar donativos entre a população para o asylo de mendicidade a camara municipal da capital nomeara uma commissão composta dos Srs. barão Silva Gameiro, desembargador Bernardo Gavião, coronel Rodovalho, tenente-coronel Alves Pereira e commendador Sá Rocha.

Em uma das salas do paço da relação reunio-se grande numero de advogados, convocados pelos Drs. Joaquim Augusto de Camargo e Americo Braziliense de Almeida Mello, e foi installado o *Instituto dos advogados de S. Paulo*, presidindo a reunião o Sr. conselheiro Ramalho.

No dia 1 devia abrir-se uma aula nocturna de escripturação mercantil na capital.

O Sr. conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho publicou uma obra intitulada *Instituições orphanologicas*, offerecida ao Sr. conselheiro João Crispiniano.

Lê-se na *Tribuna Amparense* de 26:

« Consta-nos que, no dia 28 do corrente, presentes os Srs. presidente da companhia da estrada de ferro Mogyana, engenheiro-chefe e os da secção do Amparo, os empreiteiros das obras do tunnel pretendem franquear completamente a passagem subterranea, tendo-se já, como noticiamos, conseguido a perfuração. »

Falleceram, em Mogymerim, Joaquim Alves de Almeida Salles; em Itú, Manoel da Luz Cintra, e em Sorocaba, D. Maria Candida de Barros, esposa do cidadão Cesar Ferreira Pinto.

MINAS GERAES.

No dia 25 de novembro deixára o cargo de chefe de policia da provincia o Dr. Francisco Maria Corrêa de Sá e Benevides, que devia seguir para esta côrte, entrando em exercicio, em seu lugar o desembargador Joaquim Francisco de Faria, convidado para tal fim pelo presidente da provincia.

Fôra aposentado, por contar mais de trinta annos de serviço, o official maior da secretaria da assembléa provincial, José Januario de Cerqueira.

RIO DE JANEIRO.

— S. Magestade o Imperador no dia 4 do corrente, pouco depois do meio dia, acompanhado pelos seus semanarios, embarcou na galeota imperial, que estava atracada, ao caes do arsenal de marinha, e dirigio-se para bordo da corveta encouraçada, franceza, *La Galissonnière*, que salvou ao avistar a galeota.

Sua Magestade percorreu todo o navio, examinando detidamente os seus compartimentos e petrechos bellicos, e dignou-se aceitar um delicado copo d'agua, que lhe foi offerecido, retirando-se de bordo ás 3 1/2 horas da tarde.

Por esta occasião tornou a corveta a salvar, repetindo a salva ao perder de vista a galeota imperial.

Ao passar esta pelo *Dayot*, tambem navio de guerra francez, a tripolação, subindo á ensarcia, repetio sete vezes o grito de viva o Imperador do Brasil.

A *Galissonière*, com o almirante Perigot a bordo, deve seguir hoje para o Rio da Prata e Pacifico,

— Por decretos de 3 do corrente, foram nomeados para o conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia de S. Paulo:

Presidente, o Dr. Clemente Falcão de Souza Filho.

Membros, Bento José Alves Pereira, Antonio Prost Rodovalho, Dr. Joaquim José Vieira de Carvalho, e bacharel Antonio de Aguiar Barros.

— Por decretos de 3 do corrente:

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca da Palma, na provincia de Goyaz, bacharel José Augusto do Nascimento Pereira, por não ter reassumido o exercicio de seu cargo, depois de finda a licença que lhe foi ultimamente concedida.

— Por decreto de 3 do corrente foi transferido da 2ª para a 1ª classe do quadro da armada o 1º tenente Domingos José de Azevedo Junior.

— Por portaria de 3 do corrente, foi nomeado o agrimensor Adolpho del Pico Zambaccari para servir na colonia do Mucury.

— Por igual acto de 4, foram concedidos dous mezes de licença ao caixa da estrada de ferro, Manoel José Nunes, para tratar de sua saúde.

— Por deliberação do presidente da provincia, datada de hontem, foi prorogada a sessão da assembléa legislativa provincial, até o dia 12 do corrente inclusive.

— Por titulos de 30 de novembro, foram nomeados agrimensores, Manoel Alexandre Gulian, Cicero da Costa, Alfredo Emilio Pacheco de Mello e Julio Pedreira de Freitas.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Resultado dos exames, na faculdade de medicina, no dia 1º do corrente:

« 1.º anno medico.—Vicente Ferreira de Almeida Alves Cunha, approvado plenamente; Antonio Alves de Souza Junior, José Luiz Alves de Araujo Dias approvados simplesmente. Houve dous reprovados.

« 3.º anno medico.—Houve dous reprovados.

« 5.º anno.—Cornelio Pereira de Magalhães, approvado com distincção; Antonio Vieira de Rezende, Manoel Antonio Furtado, João Lagden Corrêa do Rego, approvados plenamente. »

« Resultado dos exames, na escola polytechnica, no dia 1º:

« 1.º anno, 2ª turma.—Argemiro Ferreira de Loyola, approvado plenamente; Luiz Augusto Pinto, approvado simplesmente. Houve um reprovado.

« 1.º anno, 3ª turma.—Genesio de Souza Campos Barros, approvado plenamente; Fortunato Augusto de Paula Toledo e Joaquim Cyriaco Duarte do Amaral, approvados simplesmente. Houve um reprovado.

« 1.ª cadeira do 3º anno.—Theodoro Fernandes de Sampaio, approvado plenamente; João Carlos Gutierra, Francisco Luiz Loureiro de Andrade e Felix Emanuel Bourget, approvados simplesmente.

« 2.ª cadeira do 4º anno.—Pantaleão José da Costa e Souza e Joaquim Rodrigues Antunes Junior, approvados plenamente; João Borges Ferraz, Manoel Ignacio de Lacerda Werneck, Antonio Machado da França Ribeiro e José Manoel de Siqueira Couto, approvados simplesmente.

« 1.ª cadeira do 5º anno.—Manoel Dejacés da Silveira, José Osorio Nogueira da Silva, Caetano Alberto de Castro Nascimento, Ernesto Antonio Lassance Cunha, e Lucrecio Augusto Marques Ribeiro, approvados plenamente.

« Desenho do 2º anno.—Pedro Versiane, approvado plenamente; João Evangelista Carneiro da Cunha e José Leopoldo Belfort Duarte, approvados simplesmente.

« Desenho do 4º anno.—Carlos Augusto de Aviles Barrão, Francisco de Souza Reis, Manoel Te-

motheo da Costa, Franklin Jacintho da Silva Botelho, Augusto Fomm Junior, Haraldo Pio Pimenta Bueno e Custodio Diogo de Faria, approvados plenamente. »

« Reunio-se hontem (1º) a corporação de corretores desta praça, afim de proceder á eleição da junta, que tem de servir no anno de 1875. Obtiveram maioria de votos os Srs. Luiz Ribeiro Gomes, José Pedro de Souza Meirelles, Alfredo de Barros, Henrique David e Antonio Monteiro dos Santos Pereira.

« Em começo de janeiro futuro os novos membros teem de reunir-se para elegerem d'entre si o presidente, secretario, thesoureiro e adjuntos »

« A' uma hora da madrugada de 30 do passado falleceu em Theresopolis, e foi ahi sepultado, o capitão honorario Dr. Augusto Dias Carneiro, lente da escola polytechnica, onde exerceu o magisterio por mais de 20 annos Era natural da provincia do Maranhão, contava 53 annos de idade, e formara-se na nossa antiga escola militar. O Dr. Dias Carneiro tornara-se distincto pelo seu amor ao estudo e regidez de principios como professor. Lega pobreza á sua viuva e filhos. »

« Hontem (2) pouco depois de começar a ser extrahida a loteria n. 539 da côrte aconteceu sahir duas vezes seguidas da roda o n. 3044.

« Suspendeu-se logo a extracção e mandou-se chamar os Srs. juiz, fiscal e thesoureiro das loterias, que se achavam ausentes Comparecendo elles ás 11 horas, ficou assentado que se considerasse sem effeito a duplicata do numero referido e continuasse a extracção. Proseguio, pois, esta.

« Segundo nos informou o escrivão das loterias, encontraram-se posteriormente mais 5 duplicatas de numeros das dezenas de 3034 a 3060.

« Diz-nos o mesmo informante que extrahidos os 1,800 premios que estavam na roda competente, ordenou o juiz que se fizesse o mesmo com os 4,200 numeros restantes, verificando-se por esse modo que nos 6,000 que haviam sido postos na roda, não se achava nenhum das 3 dezenas de 3331 a 3360 e estavam repetidas todas as das de 3,031 a 3,060.

« O Sr. thesoureiro não nos remetteu a lista de todos os numeros premiados e somente a dos premios até 40$, que damos em seguida :

« Numeros dos premios de 20:000$ até 100$.

N. 4204	20:000$000
N. 3056	10:000$000
N. 8·3	4:000$000
N. 5638	2:000$000

Ns. 3292 e 4387 1:000$ á cada um.

Ns. 228, 278, 1178 e 5602 - 800$ á cada um.

Ns. 1168, 1580, 2159, 2820, 2947, 4970, 5299, 5833, 5856 e 5953—200$ á cada um.

Ns. 430, 471, 710, 1132, 1168, 1399, 1874, 2596, 2794, 3044, 3367, 3952, 4125, 4848, 4974, 5068, 5400, 5460, 5484 e 5739 - 100$ á cada um.

Ns. 64, 175, 217, 301, 302, 329, 361, 363 6 5, 608, 882, 974, 981, 1676, 1762, 1826, 2043, 2113, 2114, 2200, 2524, 2541, 2555, 2739, 2744, 2802, 2936, 2958, 3232, 3412, 3476, 3537, 3556, 3863, 3872, 3936, 4126, 4173, 4318, 4332, 4411, 4560, 4660, 4695, 4726, 4780, 4991, 5039, 5067, 5304, 5311, 5416, 5564, 5615, 5683, 5744, 5791, 5880, 5896 e 5923 - 40$ á cada um.

« No lugar denominado Catanho, freguezia de Jacarepagua, a praça invalida do exercito Joaquim de Mello foi assassinado a facadas e pauladas, na tarde do dia 29 do mez findo.

« O subdelegado respectivo procedeu a corpo de delicto com o Dr. José Paulo de Gouvêa e o pharmaceutico José Ferreira da Silva, e pelos interrogatorios e pesquizas que fez verificou o seguinte :

« Joaquim de Mello, que costumava abusar das bebidas alcoolicas, estivera nesse dia bastante embriagado n'uma venda do lugar, em companhia de um desertor, bem conhecido alli, e com elle retirou-se na melhor harmonia para casa de sua residencia, á pequena distancia da venda

« Poucas horas depois o infeliz foi encontrado agonisando na estrada e poude apenas declarar ao inspector do 7º quarteirão daquella freguezia, que logo compareceu, que fôra o mencionado desertor quem o ferira de morte no terreiro da sua casa, evadindo-se logo.

« A's 11 horas da noite Joaquim de Mello era cadaver. »

« Para commemorar o anniversario natalicio de S. M. o Imperador, o Sr. Antonio Furtado de Barcellos, alforriou por 400$000 a pardinha Euqueria, de 6 annos de idade, escrava do Sr. Manoel Joaquim Vieira de Carvalho. A carta, datada de ante-hontem, foi registrada no cartorio do tabellião Cunha Junior. »

« No dia 1 do corrente, das 9 para as 10 horas da noite, a esposa do Sr. José Maria do Amaral Ribeiro, morador na rua da Misericordia n. 112, deu á luz com felicidade tres crianças perfeitas, que se acham nas melhores condições. Duas são do sexo masculino e uma do feminino. »

« Resultado dos exames, na faculdade de medicina, no dia 3 :

1º anno medico. — Houve quatro reprovados. Retirou-se um por incommodado.

5.º anno. — Manoel Rodrigues de Carvalho, approvado com distincção; Antonio Teixeira de Souza Magalhães, approvado plenamente.

« 3º anno pharmaceutico (exame pratico). — Carlos Francisco Xavier, approvado com distincção; Francisco Ferreira Couto, Venancio José da Silva, Raymundo Ferreira de Oliveira Mello Junior, approvados plenamente; José Carlos Fernandes Eiras, Francisco José Pereira de Castro, Manoel Soares de Meirelles, Guilherme Barbosa de Oliveira, José da Silva Lazaro, Augusto Pereira da Rocha, Manoel Maria da Fonceca e Costa, Joaquim Candido Soares de Meirelles, approvados simplesmente. »

« Resultado dos exames, na faculdade de medicina, no dia 4 :

« 1º anno medico. — Vicente Ferreira de Souza e Augusto Cesar de Oliveira e Silva, approvados plenamente.

« 3º anno pharmaceutico. — Luciano Constantino de Oliveira Carleton, approvado simplesmente.

« Houve um reprovado. »

« Resultado dos exames, na escola polytechnica no dia 4 :

« 1º anno. — 2ª turma : André Gustavo Paulo de Frenteu, approvado com distincção; Luiz Irenio Pereira da Silva, approvado simplesmente. Houve dous reprovados. Um tendo tirado ponto, não compareceu.

1º anno. — 3ª turma : José Maria de Saldanha Bittencourt, approvado plenamente; Carlos Castello e Antonio da Costa Guimarães, approvados simplesmente. Houve um reprovado.

« 1ª cadeira do 3º anno : Lucas Teixeira de Souza Magalhães, approvado plenamente; Antonio Marques Baptista de Leão Junior, José de Castro Teixeira de Gouvêa e José Manoel de Siqueira Couto, approvados simplesmente.

« 2ª cadeira do 4º anno : Tito Augusto Franco de Almeida e Jorge Desmarais, approvados simplesmente. Houve quatro reprovados.

2ª cadeira do 5º anno : João Eugenio Barbosa Coelho, Antonio Borges da Costa, Ludgero Ernesto Lassance Cunha, Joaquim José Ignacio de Mello e Francisco Ferreira Pontes, approvados plenamente.

« Desenho do 2º anno : Alfredo Augusto Campos da Paz e Arthur Joaquim Pamphiro, approvados plenamente; Oscar Neval de Gouvêa e Americo Baptista de Mello Brandão, approvados simplesmente.

« Desenho do 3º anno : Alfredo de Paula Freitas, Felix Emmanuel Bourget, Antonio de Sampaio Pires Ferreira e Antonio Pinto da Silva Valle Junior, approvados plenamente; Joaquim Saldanha Marinho Junior, Francisco Luiz Loureiro de Andrade, Joaquim José Barrão, Joaquim de Almeida Ribeiro, Octavio de Sampaio e José Praxedes Rabello Bastos Filho, approvados simplesmente.

« Desenho do 4º anno : Alfredo Joaquim Corrêa da Silva, approvado plenamente; Francisco Barreto Picanço da Costa, Joaquim Guilherme Leitão Maldonado e Manoel Ignacio de Lacerda Werneck, approvados simplesmente. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Não houve hoje cotações officiaes.

« O movimento do nosso mercado monetario limitou-se á transacções regulares em cambio sobre Londres a 26 1/4 d. papel bancario, 26 3/8 d. particular, e sobre França a 361 e 362 rs. por franco.

« Em apolices, soberanos e acções nada se fez.

« As vendas de café foram menos que regulares e as de assucar para o consumo local.

« Fretou-se um navio para Santos e Lisboa á ordem, café a 55 s. e 5 %, de capa »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 4 do corrente 376:595$620.

BAHIA

— No dia 6 do corrente effectuou-se, na faculdade de medicina a ceremonia solemne da collação do grão aos alumnos que concluiram neste anno o respectivo curso.

Ao meio dia, estando presentes a congregação dos lentes, Ss. Excs. os Srs presidente da provincia e vigario capitular, diversas autoridades civis e militares, grande numero de convidados, inclusive senhoras, e extraordinario concurso de espectadores, que enchiam litteralmente o amphitheatro do salão nobre da faculdade, começou neste a ceremonia, que terminou ás duas horas da tarde.

Na frente do edificio estava postada uma guarda de honra do 18 batalhão de linha, e no amphitheatro a musica de policia tocava escolhidas peças emquanto os novos doutores prestavam o juramento da lei.

Findo o acto o conselheiro director da faculdade pronunciou o discurso do estylo, ao qual seguio-se o do orador do anno o Dr. João Carlos Balthasar da Silveira.

Receberam o grão de doutor os seguintes senhores :

Antonio Joaquim da Silva, Amancio Joaquim Pereira Caldas, Laurentino Argio de Azambuja, Alexandre Freire Maia Bittencourt, Silvino Pacheco, Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves, Antonio Monteiro de Carvalho Junior, Virgilio Tavares de Oliveira, José Egidio Calmon, Aurelio Benigno Castilho, Luiz José de Lemos Gonzaga, Eulalio de Lellis Piedade, Manoel Pereira de Mesquita, Alexandre de Abreu Fialho, João Ladisláo de Cerqueira Bião, Antonio Augusto de Figueiredo Pitta, Manoel Marques da Silva Acauan, Valentim Antonio da Rocha Bittencourt, Antonio José de Castro, Antonio José de Araujo, Manoel Gonçalves Theodoro, Aristides Guedes Cabral, Abdon Baptista, João Carlos Balthasar da Silveira, Manoel José Ribeiro da Cunha, Antonio José Pereira da Silva Araujo, Arthur Carvalho da Costa, Epiphanio da Silva Loureiro, Joaquim dias Laranjeiras, Ascendino Angelo dos Reis, Romualdo Martins Alves, Agrippino Ribeiro Pontes.

Concluiram tambem o curso pharmaceutico os senhores :

José Esteves da França Pinto, Francisco Rodrigues de Albuquerque Junior, Manoel Alvellos Bottas, João Evangelista da Silva, Pedro Leite Chermont, João Sabino de Lima Pinho, João Antonio Martins Novaes, Dionysio José da Silva.

Destes não estiveram presentes ao acto da collação do grão os Srs. Francisco Rodrigues de Albuquerque Junior, João Sabino de Lima Pinho e Dionysio José da Silva, tendo os demais prestado juramento n'aquella occasião.

— Lemos no *Jornal* :

« O Sr. Dr. Manoel José Ribeiro da Cunha, já tão distincto entre seus collegas que concluiram este anno o curso medico, acaba de distinguir-se tambem no modo de festejar o dia solemne em que lhe cingio a fronte a virente corôa conquistada por sua vigorosa intelligencia no campo vastissimo da sciencia.

« Hontem, depois de concluida na faculdade a ceremonia da collação do grão, entregou elle, ao chegar á casa de sua residencia, carta de liberdade á sua escrava Joaquina, que sempre bem o servira durante todo o tempo de seus estudos nesta provincia.

« A seu pedido, a carta tinha sido previamente mandada da provincia do Maranhão, d'onde é filho o Sr. Dr. Ribeiro da Cunha, por sua Exma. familia.

« Honra, pois, áquelle que tão a proposito soube ajuntar ás flores que já lhe ennastram a fronte outra de não menos perfumes e que lhe valerá sempre um primoroso titulo de reconhecimento para a causa da liberdade.

« No dia 4 arribou ao porto d'esta capital, por ter aberto agua, a escuna norueguesa *Adjuvaves*, que ia de Aracajú para Falmouth, com carregamento de assucar. »

« Hontem (7) ás 11 horas do dia passou o Sr. general Pedra o exercicio do cargo de commandante das armas d'esta provincia ao inspector dos corpos, brigadeiro graduado Pedro Maria Xavier de Castro. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Promotor publico. — Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi removido o bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos de promotor publico da comarca de Itambé para a de Olinda.

Camara municipal do Recife. — Em 9 do corrente foi expedido o seguinte acto :

« O presidente da provincia, attendendo ao que representou a Illma. camara municipal do Recife, em officio do 1.º do corrente, n. 105, resolve mandar continuar em vigor os artigos de postura addicional approvados provisoriamente, por acto de 16 de outubro de 1873, relativamente ao numero de saccos de assucar que deve conduzir cada vehiculo puxado por um boi ou cavallo. — *Henrique Pereira de Lucena.* »

Substituição dos juizes de direito. — Por portaria da presidencia, de 25 de novembro, de conformidade com o art. 4º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,824, de 22 de novembro de 1871 e art. 211 § 10 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foi declarada a ordem da substituição dos juizes de direito das comarcas desta provincia pela forma seguinte :

Recife.

A substituição da 1ª vara civel, será em 1º logar feita pelo juiz de direito da 2ª vara, em 2º pelo juiz de direito e de orphãos, em 3º pelo dos feitos da fazenda, em 4.º pelo do commercio e em 5º pela provedoria de capellas e residuos.

A da 2ª vara será em 1º logar pela do commercio; em 2º pelo da 1ª vara, em 3º pelo da de orphãos, em 4º pelo dos feitos da fazenda e em 5º pela provedoria de capellas.

A da provedoria de capellas e residuos será em 1º logar pela de orphãos, em 2º pelo da 1ª vara civel, em 3º pelo da 2ª vara, em 4º pelo do commercio, em 5º pelo dos feitos da fazenda.

A dos feitos da fazenda será em 1º logar pelo provedor de capellas, em 2º pelo da 2ª vara civel em 3º pelo de orphãos, em 4º pelo do commercio e em 5º pelo da 1ª vara civel

A de orphãos, em 1º logar será pelo da 1ª vara civel, em 2º pelo dos feitos da fazenda, em 3º pelo da 2ª vara civel, em 4º pelo do commercio e em 5º pela provedoria de capellas.

A do commercio será, em 1º logar pelo dos feitos da fazenda, em 2º pelo de orphãos, em 3º pelo da 1ª vara civel, em 4º pelo da 2ª vara e em 5º pela provedoria de capellas.

Na mesma conformidade se regulará a reciproca dos juizes substitutos da mesma comarca.

Olinda.

O juiz de direito dessa comarca será substituido pelo respectivo juiz substituto e no impedimento deste pelos seus supplentes.

Iguarassu'.

O juiz de direito será substituido pelo substituto respectivo e este pelos seus supplentes.

Os juizes de direito das comarcas de Páo d'Alho, Goyanna, Itambé, Nazareth, Victoria, Palmares, Barreiros, Limoeiro, Bom Jardim, Panellas, Garanhuns, Buique, Brejo, Cimbres e Ouricury, serão em cada comarca substituidos pelos respectivos juizes municipaes e de orphãos e em falta delles pelos seus supplentes.

O juiz de direito do Cabo será substituido em 1º logar pelo juiz municipal e de orphãos de Ipojuca, em 2º pelo do termo do Cabo e em falta delles pelos seus supplentes na mesma ordem.

O juiz de direito da comarca do Rio-Formoso será substituido em 1º logar pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome, em 2º pelo de Serinhaem e em falta delles pelos seus supplentes.

O de Escada em 1º logar pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome, em 2º pelo do de Gamelleira e em falta delles pelos respectivos supplentes na mesma ordem.

O de Bonito será substituido em 1º logar pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome, em 2º pelo do de Bezerros e em falta delles pelos seus supplentes na mesma ordem.

O de Caruarú será substituido em 1º logar pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome, em 2º pelo do de S. Bento e em falta delles pelos seus supplentes.

O de Bom Conselho pelo juiz municipal e de orphãos dos termos desse nome e de Aguas-Bellas e em falta delles pelos seus supplentes na mesma ordem.

O de Flores, em 1º logar pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome, em 2º pelo do de Ingazeira e na falta delles pelos seus supplentes na mesma ordem.

O de Villa Bella, em 1º logar pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome, em 2º pelo do de Triumpho e em falta delles pelos seus supplentes na mesma ordem.

O de Tacaratú, em 1º logar pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome, em 2º pelo do de Floresta e em falta delles pelos respectivos supplentes na mesma ordem.

O de Boa-Vista, em 1º logar será substituido pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome e em falta delle pelos seus supplentes.

O de Cabrobó, em 1º logar pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome, em 2º pelo do de Salgueiro e em falta delles pelos seus supplentes.

Instituto Archeologico e Geographico. — Reunio-se hontem essa associação, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Soares d'Azevedo, Tavares Belfort, G. Campello, Jacintho de Sampaio, e dos Srs. Correia de Brito, Torres Bandeira, Augusto Cesar, majores Codeceira e Salvador Henrique e cirurgião Ferreira d'Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente :

Um officio da Associação dos Empregados do Commercio, convidando o Instituto a assistir a festa de seu 2º anniversario, no dia 8 do corrente. Por não ter havido sessão antes deste dia, deixou de ser o Instituto representado.

Outro do Sr. Manoel da Conceição Olympio da Silva, offertando em nome do Rvd. Sr. padre Ignacio de Souza Rolim, 100 exemplares de sua grammatica da lingua grega trabalhada para os alumnos do Gymnasio Provincial. — Inteirado, sendo recebida a offerta com especial agrado.

Outro do Dr. João Francisco Duarte, magistrado em Caruarú, de volta da provincia das Alagôas, onde residira 12 annos, saudando respeitosamente o Instituto, de que é socio correspondente, pondo á sua disposição todos os seus recursos, e offerecendo a esta associação 7 documentos originaes, que provam os importantes serviços que ao Instituto Archeologico das Alagôas, prestara o Sr. Dr. Duarte, já como infatigavel escriptor, já como encarregado de colleccionar e expedir as reliquias encontradas na jazida indigena de Taquara. — Inteirado e que se agradecesse.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas : Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa, alguns ns. da *Provincia, Apostolo, Nação e Correio do Assu'*, pelas respectivas redacções; uma copia de autoamento d'uma portaria da junta da fazenda, do anno de 1832 a que acompanhou o inventario do hospicio de N. S. da Penha, afim de se dar posse dos bens e alfaias nelle descriptos, á commissão nomeada para os hospitaes de caridade; offertada pelo consocio Augusto Cesar. Um volume sob o titulo — *Flores Transplantadas*, versões poeticas do Sr. Dr. Rigueira Costa e pelo mesmo offertado; varios exemplares do *Almanack* de Bartholomeu & C., para o anno de 1875, offertados pelo consocio o Exm. Sr. barão de Santa Cruz. — Ditas offertas são recebidas com agrado e mandou-se archivar.

O Sr. major Salvador Henrique, obtendo a palavra, declara que acha-se na casa a lapida inscriptiva do antigo Calabouço do quartel de policia, obsequiosamente offertada ao muzeu do Instituto pelo Sr. Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.

O Sr. presidente, em consequencia do officio do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, lido na sessão anterior, nomeia para exercer interinamente o cargo de orador ao Sr. Dr. Tavares Belfort; o qual, aceitando a nomeação, occupa o respectivo logar e dirige algumas palavras de agradecimento ao Sr. presidente, promettendo empenhar todas as suas forças para bem corresponder á confiança nelle posta

O Sr. Dr. Sampaio, obtendo a palavra, procede á leitura de uma sua memoria sobre o fallecido bispo desta diocese D. José Maria de Araujo, finda a qual o Sr. presidente dirige-lhe palavras de louvor e agradecimento, sendo cumprimentado pelos socios presentes.

Não havendo mais nada a tratar, levanta-se a sessão.

Questão religiosa. — Consta-nos que o Rvm. Rocha Pinto, jesuita vindo da provincia a Parahyba, declarou, no interrogatorio a que respondeu perante o Sr. Dr. chefe de policia, entre outras cousas, que elle com o porte de uma carta para Roma tinha conseguido mais do que o governo brasileiro com as quantias despendidas; e que é verdade ter elle mandado convidar o Rvm. Dr. Ibiapina para vir fazer uma missão na freguezia de S. Lourenço da Matta, com o fim de encorajar aquellas pessoas do povo que ainda se conservam timoratas ! !

Ville de Santos. — Hontem ao escurecer fundeou na lamarão esse vapor francez, da linha do Havre, que sahio de Lisboa a 22 de novembro; pelo que nada adianta em noticias.

Dinheiro. — O vapor *Mandahu* trouxe para :

Miguel José Alves	3:717$000
Joaquim J. Gonçalves Beltrão & Filho	1:000$000
José Maria Gonçalves Pereira	800$000
Pedro Osorio de Cerqueira	300$000
Aphrodizio Vidigal	100$000

— O vapor *Conde d'Eu* levou para :

Maceió	53:000$000
Bahia	1:898$710
Rio de Janeiro	312:400$000

sendo desta parcella 300:000$000 para o thesouro nacional.

Para a Europa. — Com 18 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Girande* 130 passageiros.

Navio de guerra. — Procedente do Rio de Janeiro pela Bahia, chegou hontem pela manhã a corveta brasileira *Trajano*, do commando do Sr. capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira.

Companhia Pernambucana. — O vapor *Giquiá* deve sahir no dia 15 do corrente para o Aracajú pelas escalas.

Jury do Recife. — Deixou hontem de funccionar, por só terem comparecido 33 juizes de facto.

Exames. — Na 2ª escola publica primaria da freguezia de S. José, regida pelo professor Benjamin Constant da Cunha Salles, prestaram exame os alumnos seguintes : João Baptista de Albuquerque Salles, Luiz Gonçalves Agra Filho, Aristides Jorge da Silveira Lobo, os quaes foram approvados com distincção; e Affonso Eunick Pereira da Silva, que o foi plenamente.

— Na da Casa-Forte, regida pela professora D. Rita de Cassia de Oliveira Lobo, prestaram exame as alumnas seguintes : Joaquina da Rocha Rego e Euorina do Carmo Paes, que foram plenamente approvadas.

— Nas de Santo Amaro das Salinas, regidas pelos professores Manoel Roberto de Carvalho Guimarães e D. Josephina Jovita de Oliveira, prestaram exame os alumnos seguintes : José Barbosa de Oliveira, Symphronio Fernandes Souto, Maria Vescia Barbosa e Francisca Germana Barbosa sendo uns e outras approvados plenamente.

Jornaes hespanhoes. — Na livraria Popular, rua do barão da Victoria n. 50, dos Srs. Silva Cardoso & Pessôa, acha-se aberta a assignatura para os jornaes hespanhóes — *Moda Elegante e Illustração Hespanhola e Americana*, para o anno de 1875, a razão de 30,000 annuaes tanto um como outro.

São dous bons jornaes, dignos de apreço e de protecção.

Anniversario. — Completam-se hoje 48 annos que falleceu a mãi de S. M. I. o Sr. D. Pedro II.

Mysterios do Rio de Janeiro. — Acabamos de receber as 11.ª e 12.ª cadernetas dessa interessante publicação, editada pelo Sr. E. Dupont, do Rio de Janeiro.

Monte Pio dos honorarios do exercito. — Domingo deve reunir-se essa associação, ao meio dia, na rua do Imperador n. 83, terceiro andar, afim de eleger as commissões que devem tratar da installação da mesma.

Hospital Portuguez de Beneficencia. — Foi transferida para domingo (13 do corrente), ás 11 horas da manhã, a reunião da assembléa geral dos membros dessa associação, para o fim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios.

Via-ferrea de Olinda. — A começar de hontem os trens ordinarios dessa linha ferrea, que partiam da estação do Varadouro ás 5 1/2 horas da manhã e ás 2 1/2 da tarde, passaram a partir da estação do Carmo cinco minutos antes dessas horas.

Pagadoria da fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas : hospital militar, e todos os demais funccionarios que recebem por meio de recibos avulsos e tambem os que deixaram de receber nos dias que lhes foram marcados.

Mandado não cumprido por consul estrangeiro. — O ministerio da justiça, em 27 de novembro dirigio o seguinte aviso ao Dr. juiz de direito da 2ª vara civel da côrte :

« Foi presente a S. M. o Imperador o officio de Vmc. de 19 do corrente, solicitando providencia do governo pelo facto de haver o consul de Hespanha se recusado a cumprir mandados que, com prévia communicação official, reiterou esse juizo, a requerimento de Fausto Rodrigues, para ser embargada a quantia de 2:000$000, pertencente ao espolio do subdito hespanhol Antonio Balthazar Solla, e existente em poder daquelle consul. E o mesmo Augusto senhor manda declarar a Vmc. que as disposições dos arts. 17 e 21 do regulamento annexo ao decreto n. 855 de 8 de novembro de 1851, e decisão do aviso de 17 de dezembro 1857, sob n. 465 offerecem a esse juizo os meios necessarios para a solução do caso, que pertence á jurisprudencia dos tribunaes, não cabendo a intervenção do governo imperial, por não se verificar alguma das hypotheses previstas no art. 18 do regulamento citado. — Deus guarde a Vmc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

Productos brasileiros nas praças estrangeiras. — O ministerio da fazenda expedio, em 15 de setembro a seguinte circular aos consulados :

« Desejando o governo imperial ter perfeito conhecimento da posição mercantil de nossos principaes productos nas praças com que mantemos relações commerciaes, sirva-se V.... ministrar-me as mais exactas informações sobre o preço em que elles são ahi tidos, seus valores e quaes os meios de que poderão os productores e os exportadores lançar mão para melhorar lhes as condições e augmentar lhes a procura. — Deus guarde a V.... — *Visconde do Rio Branco.*

O consulado do Brasil no Porto, em 19 de outubro respondeu nestes termos :

« Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de accusar o recebimento do despacho circular que V. Exc. se servio dirigir-me em 15 de setembro ultimo, ordenando-me que eu informasse ao governo imperial sobre o preço em que aqui são tidos os principaes productos da nossa industria agricola, seus valores e quaes os meios de melhorar-lhes as condições, e augmentar lhes a procura.

« As relações commerciaes entre esta praça e as do imperio não tem tido o augmento que era de esperar de tão longo periodo commercial mantido entre os dous estados, e dos habitos da sua população no consumo dos nossos generos.

« A differença para menos nos preços de alguns productos estrangeiros similares aos nossos, os fortes direitos a que elles estão sujeitos, e a imperfeição no fabrico de alguns, comparados com os de outras procedencias, dão causa ao pouco desenvolvimento nas transacções entre este e os nossos mercados.

« O assucar, os couros e o algodão são os artigos mais valiosos que esta praça importa do Brasil.

« Os assucares das colonias inglezas e hollandezas apresentam se em melhor estado de pureza, e por menor preço do que os nossos superiores typos nesse genero.

« O melhor assucar hollandez custa actualmente 2$400; e o nosso de igual qualidade 2$300 por cada kilogramma, captivos aos direitos de 1$300 pela mesma quantidade.

« Pernambuco exporta o assucar mais bem fabricado, emquanto que a Bahia, Maranhão e Aracajú não mandam se não assucares imperfeitos, por espurgar, e que só servem para a refinação.

« Se fosse possivel a divisão nos dous ramos que constituem a operação para a producção do assucar, a parte propriamente agricola, a cargo do lavrador, e a manufactureira, por conta do individuo, ou sociedade que se propuzesse a essa industria com o emprego de aperfeiçoamentos usados em outros paizes, auxiliando-se bem assim essa como outras culturas, que fazem a nossa riqueza, com a isenção ou limitação de direitos que pagam, quando exportados, persuado-me que os nossos productos poderiam competir em tudo com os de outras procedencias.

« Os preços do algodão tem regulado ultimamente de 170 a 190 rs. a libra e os couros de 250 a 290 rs. tambem por cada libra.

« O café brasileiro, esse valiosissimo producto da nossa cultura, tem aqui um consumo limitadissimo se attendermos á população do paiz na parte que delle se suppre neste mercado.

« A concurrencia do seu similar das colonias portuguezas, muito favorecidas nos direitos, a taxa elevada que paga o nosso (1$600 por cada 15 kilogrammas) e a fraude que o adultera com centeio ou cevada, quando torrado, faz com que não se tenha generalisado o seu uso por todas as classes.

« O seu preço tem regulado de 5$ a 5$500 cada arroba.

« A importação do café brasileiro no anno economico de 1873 a 1874 foi apenas de 6,681 arrobas.

« Os valores que aqui tenho mencionado são todos em moéda portugueza.

« Julgando ter por este modo satisfeito, ainda que imperfeitamente, por carencia de dados, as ordens de V. Exc., ouso esperar da sua benevolencia desculpa, attenta a boa vontade com que desejei obedecer-lhe.

« Prevaleço-me deste ensejo para apresentar a V. Exc. os protestos do meu profundo respeito e mais alta consideração. — Illm. e Exm. Sr. visconde do Rio Branco, do conselho de S. M. o Imperador, etc., presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda. — *Manoel José Rabello.* »

— O consul geral em Assumpção, do Paraguay, dirigio ao ministerio da fazenda, em 29 de outubro, o seguinte officio :

« Illm. e Exm. Sr. — Respondendo ao officio circular que V. Exc. se dignou dirigir-me em 15 de setembro findo, pedindo a este consulado geral informações exactas sobre a posição mercantil dos principaes productos do Brasil nas praças com que entretem relações commerciaes, o apreço em que são tidos, seus valores e quaes os meios de que poderão os productores e os exportadores lançar mão para melhoraram as condições e augmentar-lhes a procura, tenho a honra de declarar a V. Exc. que não mantendo esta republica relações commerciaes com o Brasil, por se achar muito afastada dos centros productivos e tambem pelas difficuldades da navegação dos rios Paraná e Paraguay, que poucas vezes offerecem livre transito aos navios de alto bordo, nenhuma tem sido a importação desses productos nos annos decorridos depois da terminação da guerra. Apenas são introduzidos por via de Montevidéo e Buenos-Ayres os generos para consumo de nossas forças de mar e terra, e nesses se contam o café em grão, o assucar branco e a farinha de mandioca. Os demais generos de consumo vem do estrangeiro, e são fornecidos pelos mercados do Prata, que por serem os mais vizinhos, estão intimamente ligados com o desta republica, especialmente o de Buenos-Ayres.

« Se os productores da provincia de Matto-Grosso cuidassem com mais interesse na exportação de varios productos da porvincia, poderiam fornecer a este mercado assucar, aguardente e farinha de mandioca. A navegação d'aqui para Corumbá não é difficil, e a distancia é pouca.

« O commercio do gado vaccum poderia ser de grande utilidade, se os criadores mandassem construir embarcações a proposito para conduzil-o. Quasi todo o gado consumido pelos habitantes do norte desta republica é importado da mesma provincia e vem por terra até a villa da Concepción.

« A provincia de Corrientes é que tem fornecido todo o gado vaccum consumido no Paraguay, durante e depois da guerra.

« Esse gado, atravessando enormes distancias e passando por muitos rios, chega aqui em tal estado que os tropeiros se veem obrigados a invernal-o por cinco e seis mezes. E' cotado nas estancias correntinas por oito e dez pesos fortes por cabeça, e aqui se tem vendido por trinta e quarenta pesos.

« Pequena é a distancia entre Miranda e a villa da Concepcion, e nesse trajecto, que poderia fazer um vapor em setenta horas, pouco soffreria o gado.

« Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exc. as protestações de minha particular estima e alta consideração. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro visconde do Rio Branco, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda. — *João Antonio Mendes Totta Filho.* »

Monumento á margem do rio Miranda. — O presidente da commissão de limites entre o Brasil e o Paraguay dirigio, em 31 de outubro, o seguinte officio ao ministerio da guerra :

« Illm. e Exm. Sr. — O monumento á memoria dos benemeritos commandante e immediato das forças brasileiras, que operaram ao sul da provincia de Matto Grosso, acha-se levantado á margem esquerda do rio Miranda, junto ao passo do Jardim, no alto de uma colina e a 16 leguas do passo da Bella Vista, no Apa.

« E' de marmore e a sua base de pedra e cal.

« A lapide, que está assentada em plano inclinado sobre quatro peças tambem de marmore, olha para a estrada da retirada das forças, que passa a 50 metros de distancia, e contém a seguinte inscripção :

« A' memoria dos benemeritos coronel Carlos de Moraes Camisão e tenente coronel Juvencio Manoel Cabral de Menezes, commandante e immediato das forças em operações ao sul desta provincia, fallecidos em 29 de maio de 1867, na memoravel retirada das mesmas forças, o governo imperial mandou erigir este monumento em 1874. »

« As sepulturas estavam intactas e não tinham sido abertas, como me informaram; foram reconhecidas por Gabriel Lopes, sobrinho do fallecido pratico José Francisco Lopes, que mora actualmente na fazenda do Jardim e acompanhou as forças.

« O monumento está dividido interiormente em dous compartimentos, contendo um os restos mortaes do commandante das forças e o outro os do immediato.

« Assignala este compartimento um frasco, dentro do qual se acha um castello de metal dourado, que mandei collocar ao lado dos ossos, como distinctivo da corporação a que pertenceu o illustre finado.

« No outro compartimento mandei collocar uma granada de calibre 4 á la Hitte, que ahi encontrei, como distinctivo da arma do distincto commandante das forças.

« Ao lado do monumento mandei fazer uma sepultura de pedra e cal, e nella foram depositados os restos do destimido pratico das forças, José Francisco Lopes, conforme os desejos de sua viuva.

« Entre os dous jazigos fiz construir outro e depositar nelle os ossos que se achavam espalhados de outros bravos que ahi falleceram.

« Mandei cercar as sepulturas com moirões e levantar no vertice desta construcção uma grande cruz de madeira de lei.

« Um pequeno cemiterio assignala, pois, esse remoto lugar, onde succumbiram tantos valentes defensores da patria.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. — O coronel *Rufino Enéas Gustavo Galvão.* »

Incompatibilidade. — O ministerio da justiça, em 28 de novembro, dirigio o seguinte aviso á presidencia da provincia de Minas Geraes :

« Illm. e Exm. Sr. — Havendo incompatibilidade entre os cargos de supplente de juiz municipal e vereador, e entre o primeiro delles e os de agente do correio e da collectoria, o governo imperial approva a solução que neste sentido deu V. Exc. ás duvidas propostas pelo juiz de direito da comarca de Pitangui, como declara em officio n. 275 de 17 do corrente, que assim fica respondido.

« Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

Cabo submarino. — Por telegramma particular sabe-se que o vapor *La Plata* sahio de Londres a 26 de novembro trazendo um resto do cabo para a companhia Platino Brasileira.

« E' a porção que está ainda por lançar entre o Rio Grande e o Chuy a entroncar com o cabo que vem de Montevidéo.

Caixa economica e monte do soccorro da Bahia. — Por decreto de 25 de novembro foram nomeados para o conselho fiscal : presidente, o barão de Cotegipe; membros, Manoel José de Figueiredo Leite, José de Barros Reis, Dr. Victor de Oliveira e Luiz Rodrigues d'Utra Rocha.

Licenças. — Concedeu-se :

De 20 dias, com soldo simples, para tratar de seus interesses onde lhe convier, ao 2º tenente do 2º regimento de artilharia a cavallo Antonio Maria Quartim.

De 2 mezes, com soldo e etapa, para tratar de sua saude onde lhe convier, ao alferes do corpo de estado maior de 2ª classe, e tenente honorario do exercito, Candido de Amorim Tavares.

De 40 dias, ao cabo do 7º batalhão de infantaria José Felippe, para ir á provincia de Pernambuco ver sua familia.

De igual tempo ao soldado do 1º regimento de cavallaria, Antonio Ribeiro Paes, para ir á provincia das Alagôas, tratar de negocios de seu interesse.

De 30 dias, com soldo e etapa, ao capitão do 18º batalhão de infantaria Epifanio Manoel de Carvalho, em prorogação da com que se acha aquelle official, para tratamento de sua saúde.

Por mais um mez, com ordenado, a do juiz de direito da comarca da Maioridade, na provincia do Rio Grande do Norte, Vicente Candido Ferreira Tourinho.

Por 4 mezes, com soldo e etapa, em prorogação da com que se achava, o coronel de engenheiros Thomaz da Silva Paranhos.

Ao 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Manoel Gomes Belfort Duarte, por 15 dias, para ir á provincia da Bahia tratar de negocios de seu interesse.

Ao alferes Raphael Augusto da Cunha Mattos, do 6º batalhão de infantaria, tambem por 15 dias, com soldo simples, para tratar de negocios de seu interesse.

Por 2 mezes com soldo simples, para ir á provincia das Alagôas, ao alferes do 10º batalhão de infantaria Theodosio Mauricio Wanderley.

Prorogou-se :

Por mais um mez, com ordenado, a concedida ao juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, na provincia de Pernambuco, João Carlos de Mendonça Vasconcellos.

Por mais dous mezes, a concedida ao 1º tenente Adolpho Paulo do Bomsuccesso Galhardo, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Por dous mezes, com soldo simples e sendo desligado provisoriamente da escola militar, ao alumno do 3º anno do curso superior da mesma escola, capitão do 10º batalhão de infantaria, Firmino Pires Ferreira, afim de ir á provincia do Piauhy visitar sua familia, e tratar de negocios de seu interesse

Fabrico de gaz. — O decreto n. 5,804 de 25 de novembro concedeu privilegio a William Denny Kuck para introduzir no imperio o apparelho de sua invenção, destinado ao fabrico de gaz.

Prazo. — O ministerio da justiça marcou o de tres mezes para o juiz de direito Francisco José Cardoso Guimarães assumir o exercicio do cargo de chefe de policia da provincia de Minas Geraes.

Ajuda de custo. — O mesmo ministerio augmentou 150$ á ajuda de custo do juiz municipal e de orphãos bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

— O mesmo ministerio augmentou com 200$ a ajuda de custo do juiz municipal e de orphãos dos termos de S. Sebastião e Villa Bella, na provincia da Parahyba, bacharel Joaquim Francisco Vieira de Mello.

Monitor Solimões. — Foi nomeado commandante deste monitor o capitão de fragata Mello Tamborim que o deve conduzir para o nosso porto.

Creação de juizo municipal. — O decreto n. 5,803 creou o lugar de juiz municipal e de orphãos no termo de Soccorro, na provincia de Sergipe.

Ministerio da justiça. — Por esse ministerio foram despachados os seguintes requerimentos :

Tiburcio Valeriano da Silva Tavares, reclamando providencias contra a sentença de galés perpetuas, que lhe foi imposta em virtude de decisão do jury de Sant'Anna de Mattos, na provincia do Rio Grande do Norte. — Instrua a petição nos termos do decreto n. 2,566, de 28 de março de 1860.

Major José Polycarpo de Freitas, escrivão de orphãos do termo do Limoeiro, na provincia de Pernambuco, pedindo prorogação de licença. — Indeferido.

Premios a voluntarios da patria. — O ministerio da guerra em 23 de novembro dirigio á presidencia do Ceará o seguinte aviso :

« Illm. e Exm Sr. — Com officio n. 127 de 7 de outubro ultimo, remetteu-me V. Exc. copias dos que lhe dirigiram a thesouraria de fazenda dessa provincia e o commandante do 15º batalhão de infantaria, consultando ácerca do premio a que tem direito o voluntario da patria que, depois de terminada a guerra, foi escuso do serviço e passado algum tempo assentou praça como voluntario do exercito. Em solução á duvida da thesouraria de fazenda a semelhante respeito, declaro a V. Exc. que as disposições legislativas e o art. 6º do decreto n. 2,171 de 1 de maio de 1858, estabelecem de modo explicito que, para se conceder o engajamento e abonar se o respectivo premio de 400$, não é essencial que haja continuação não interrompida da praça, mas que o individuo tenha antes servido naquella qualidade, por isso que, para os que continuam no serviço, hypothese figurada pela dita thesouraria, ha a disposição do art. 17 do citado decreto. Quanto á consulta do commandante do mencionado batalhão, declaro outrosim a V. Exc., afim de lhe fazer constar, que os voluntarios, tanto do exercito como da patria, que tenham obtido escusa, e que posteriormente se queiram engajar, ou que mesmo em serviço o desejem fazer, depois de completarem o tempo a que estavam obrigados, têm direito ao premio de 400$, nos termos da ultima parte dos arts. 6 e 17 do decreto de 1 de maio de 1858, acima indicado. Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.* »

Museu nacional. — Escreve o Sr. Dr. Ladisláo Netto, ao *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro :

« Nas mais importantes questões que se agitam no laboratorio das sciencias naturaes tem hoje primeiro e conspicuo lugar a anthropologia. Esta sciencia, porém, que mal agora se desprende dos envolucros da infancia, não folheou senão parte apenas do grande archivo da natureza, e boa porção desse archivo é por certo o solo do Brasil, que os professionaes do velho continente, mais empenhados neste certamen, desejam á porfia que se lhes desate em thesouros, com que mais afoutos prosigam no estudo do homem primitivo. Recorrem, pois, ao nosso museu, o qual para não desmerecer os creditos, de tempos a esta parte custosamente conquistados, forcejarei, por que em tão apurada circumstancia tenha na propria fraqueza quanto valor e posse se lhe attribue.

« Por emquanto prendo meus desejos a uma collecção de craneos que representem todas as tribus de nossos autochthones, objectos de facil acquisição para aquelles que habitam junto aos antigos cemiterios indigenas, que, como V. sabe, em alguns povoados o eram as mesmas tabas.

« Para esses mais particularmente escrevo eu estas linhas, por lembrar-me de que serviço de tamanha valia em proveito deste museu e das sciencias naturaes raro ha de lembrar a quem mais nol-o póde prestar. Tenho escripto para muitas parageus, e em cinco de nossas provincias estão actualmente alguns empregados e não poucos amigos incumbidos desta tarefa; mas, como sobre deficientes são demasiado tardios estes recursos, força me é soccorrer-me da imprensa diaria, porque mais de prompto me sejam remettidos, se não estes objectos, ao menos, esclarecimentos pelos quaes mais facilmente os mande buscar.

« Se ao craneo de cada individuo for possivel reunir os ossos dos pés e das mãos, duplo valor assim terá esta collecção, que em tomando certa amplitude, como desejo, estou que muita luz diffundirá sobre os mysterios que ainda hoje velam a historia do homem americano. »

Loteria. — A que se acha á venda é a 128ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual se extrahirá no dia 14 do corrente.

Leilão. — Hoje effectua o agente Martins, ás 11 horas do dia, um importante leilão de cautelas, constando de objectos de ouro, brilhantes, relogios, cadeias, dados em penhor no sobrado da rua das Cruzes n. 2, travessa para a rua dos Quarteis.

— Hoje effectua o agente Dias leilão de diversos terrenos e casas em Sant'Anna, de cerca de 1 200, azulejos e 16 figuras proprias para jardim : em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Caxias n. 37, ás 11 horas da manhã em ponto.

Hospital Pedro II. — O movimento deste estabelecimento, do dia 30 de novembro ao dia 6 de dezembro, foi o seguinte :

Existiam 394, entraram 45, sahiram 41, falleceram 9, existem 389, sendo :

Homens 236 e mulheres 153.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias : A's 6, 6, 7, 6, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; ás 7, 7, 8, 8 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 8 1/4, pelo Dr. Pereira da Silva; ás 9 1/2, 8 1/4, 9 1/2, 9, 9 1/3, 9 1/2, pelo Dr. Malaquias; as 9, 9 1/4, 8 1/3, 9 1/2, 9, 8 1/3, 9, pelo Dr. Murillo Vianna.

Fallecidos.

Antonio Felix dos Santos ; anemia.
José Baptista Francisco ; anemia.
Noberta Maria ; tuberculos pulmonares.
Themoteo Gomes de Andrade ; variolas hemorrhagicas.
Modesto Postel ; hepatite chronica.
Leoncio ; typho.
Manoel Vicente Ferreira ; variolas confluentes.
Salustiano ; anemia.
Joaquim Justiniano ; cachexia.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor francez *Rio Grande* :

C. R. Jule, P. F. Geovanni, F. A. Guiseppe, R. C. Souza, M. R. B. Souza, J. de Albuquerque C. J. Pietro.

— Chegados no vapor nacional *Mandahu*, do Aracajú e escalas :

Antonio Diniz Barreto, Gregorio Gomes Maia, Joaquim Alves da Silva, Antonio Joaquim de Senna e sua senhora, Manoel Eduardo do Nascimento, João José Franca, José Pereira de Senna, Severiano L. T. de Mendonça, Severina Maria da Conceição, Joanna Maria, João Boyle, Herman Beck, João Ferreira, Innocencio José, Manoel, 3 praças de policia e tres presos de justiça.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Rio Grande* :

Beageo Frederico e um filho, B. Vicenzo, Tore Carmure, Colemodo Vicenzo, Vicenzo Frederico, Guiseppe Frederico, Carmine Frederico e um filho, Bertha Elcomole Jacob, José Ribeiro Ambeller, José Antonio Barbosa, Grabes, Manoel R. de Carvalho, Karl Hermes, Adolpho Doreyfus, João Gonçalves Agra, Manoel José Nogueira, e Francis Feederico.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 9 de dezembro :

Salustiana, parda, Pernambuco, 5 annos, S. José ; coqueluche.

Henrique, escravo, preto, Africa, 66 annos, solteiro, Boa Vista ; encephalite.

José, branco, Pernambuco, 7 annos, Boa Vista ; esmagamento na perna.

Marinho, pardo, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio ; variola.

Luiza Maria do Rosario, branca, Pernambuco, 74 annos, viuva, S. Pedro Martyr ; erysipela.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ESPECIAL EM 10 DE DEZEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque, Accioli, Souza Leão, e Domingues Silva, abrio se a sessão.

O Exm. Sr. conselheiro presidente passou a relatar os aggravos, cujos adjuntos foram sorteados em sessão anterior :

Aggravos de petição.

N. 90. — Aggravante Francisco Nery dos Santos, aggravado o juizo de ausentes. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Souza Leão. — Deu se provimento.

N. 93. — Aggravante o commendador José Pereira da Cunha, aggravado Luiz Antonio de Souza Ribeiro e outros. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli. — Negou-se provimento.

N. 96. — Aggravante D. Deolinda Maria Maia, aggravada Egidia, escrava. Adjuntos os Srs. des-

embargadores Domingues Silva e Accioli. —Deu se provimento.

N. 97.—Aggravantes Lourenço Gaspar de Bastos & C., aggravado Firmino Correia Pessoa de Mello. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Deu-se provimento.

N. 98.—Aggravante Joaquim Severiano Nogueira, aggravado Tasso Irmão. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Accioli. — Negou-se provimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Os irmãos Tarquinios, e seus comparsas, propozeram-se revolver o tempestuosissimo problema da separação da Igreja e do Estado! Este problema, que me parecia insoluvel, pelos absurdos que encerra, marcha em via de realisar-se entre nós!

O antagonismo profundo e rancoroso que esses novos qualificadores do santo officio hespanhol hão cavado entre o estado civil e o poder espiritual, já negando, e combatendo a sua influencia reciproca, já vasando dos labios successivas torrentes de satyra fremente, e desbragada contra os supremos poderes da nação, já procurando, com obstinado e criminoso empenho, affastar toda a idéa, toda a possibilidade de um accordo entre a Santa Sé e o governo imperial... tudo isso, e tudo o mais, que fórma o complexo de desatinos e loucuras, que entretece a historia do deploravel conflicto, que, ha dous annos, é motivo de angustias para os verdadeiros crentes, e fonte de especulação para os corsarios do catholicismo, não póde deixar de produzir uma crise cheia de abalos e perigos nas relações entre a Igreja e o Estado; não póde, emfim, deixar de tornar impreterivel, inadiavel, a iniciação de leis excepcionaes, que venham romper todos os vinculos de paz e amisade, que até hoje hão ligado a Igreja e o Estado no Brasil!

Sim, ninguem tem trabalhado tanto para a separação da Igreja do Estado, como a nova escola, em que são decuriões os irmãos Tarquinios! Nescios, que vendados pela paixão e pelo interesse pessoal, não comprehendem, quaes maripozas estonteadas, que as consequencias necessarias das doutrinas que pregam, hão de ser as calamidades que a logica está prevendo; hão de ser as leis espoliadoras dos direitos da Igreja!

Desde que esses desasados pregoeiros das immunidades da Igreja chegam ao extremo de contestar absolutamente as prerogativas do poder civil; desde que não admittem nenhuma conciliação possivel entre os interesses das duas sociedades espiritual e temporal; desde que supprimem a primeira parte do preceito divino, que ordena dar á Cesar o que é de Cesar, as collisões serão inevitaveis, e se o Estado perde com o rompimento da communhão dos principios communs, a Igreja necessariamente ha de perder tambem.

Tão evidente é esta conclusão, que o santissimo padre Pio IX, guarda vigilante do deposito da fé e das verdades evangelicas, em allocução de 27 de setembro de 1862, condemnou a seguinte proposição: *A Igreja deve ser separada do Estado.*

Na verdade, todo o bom catholico, direi mesmo, todo o homem de são criterio, ha de reconhecer não só a heterodoxia desta proposição, como a sua impraticabilidade absoluta. Separar a Igreja do Estado, seria operação tão difficil e arriscada, como separar o mundo moral do mundo physico! Seria separar a alma do corpo; seria a morte da sociedade catholica!

O insuspeito Lamenais diz: « A sociedade religiosa e civil, a Igreja e o Estado, são por sua natureza inseparaveis, devem viver unidas como a alma com o corpo, e nisto consiste a ordem. » *Naturellement la societé religieuse et civile, l'Eglise et l'Etat, sont inseparables; ils doivent être unis comme l'ame et l'corps: voila l'ordre.*

Se interrogarmos os innovadores sobre o que pretendem elles com a separação da Igreja do Estado, ou não saberão dizer o que querem, ou serão forçados a reconhecer que querem uma impiedade!

Pretenderão por ventura que as acções do cidadão nunca sejam moraes?

Uma tal pretenção seria absurda. Seria como se se pretendesse que as acções livres do homem nunca lhe fossem imputadas. E se é indubitavel que as acções entram muitas vezes no dominio da consciencia, como pretendem separar a Igreja do Estado, onde todos reconhecem na Igreja a directoria, e mestra das consciencias?

Admittirei, por hypothese, a separação do seguinte modo, a saber, se a Igreja se contentasse em dizer: « Tal acção é moralmente honesta, moralmente obrigatoria. » E o Estado, por seu turno, se contentasse em ordenar outras acções, como uteis ou externamente necessarias para a observancia do direito, que a Igreja julgou moralmente obrigatorio. Mas, dada a occasião em que a mesma acção, que é moralmente prohibida pela Igreja, seja ordenada pelo Estado como externamente util, a separação se tornara impossivel, e o cidadão deverá escolher entre o honesto e o util, entre a Igreja e o Estado, e a que se reduzirá a pretensa separação?

E' necessario reconhecer, de uma vez para sempre, que a utopia da separação da Igreja do Estado é um enigma indecifravel, ou um absurdo ridiculo para quem entende que governar seres intelligentes não é o mesmo que arrotear um campo, além da impossibilidade absoluta de discriminar, ou *desconfundir* os actos do homem *espirito* dos do homem *corpo!*

Esta idéa da separação da Igreja do Estado é tão absurda, tão irrealisavel na pratica, que a propria *Internacional*, que é o symbolo da devastação em todos os generos e sentidos, acaba de propor que seja ella eliminada do seu programma!

Cousa pasmosa! Aquillo que a *Internacional* julga absurdo, e irrealisavel, os irmãos Tarquinios, e seus comparsas, vão tendo artes de tornar, quando menos, objecto de tentativas perigosas!

Não é menos admiravel a coincidencia, que se dá entre os exagerados de hoje, e os do seculo XIII. Vai-se ver pelo confronto dos factos, que em todos os tempos houve deturpadores da doutrina da Igreja, ou individuos que se tem querido fazer mais catholicos que o proprio Papa!

Quando Bonifacio VIII, na constancia de suas querelas com Felippe o Bello, publicou a bulla *Unam sanctam*, para logo os exagerados onzoneiros começaram a ensinuar que nesse documento apostolico o Santo Padre havia proscripto o poder civil, definindo que o papa, em qualidade de monarcha universal, podia dar, e tirar thronos, e que por conseguinte todos os soberanos temporaes lhe estão sugeitos.

Bonifacio doeu-se tanto desta interpretação, que se apressou em destruir os seus máos effeitos no animo dos fieis, e de restabelecer a doutrina da Igreja, no tocante á existencia dos dous poderes, dizendo em consistorio de 1302: « Ha quarenta annos que versamos o direito, e sabemos que existem dous poderes ordenados por Deus. Quem, pois, poderá crer que tão grande loucura, e tamanha inepcia me poderia entrar no espirito! » *Quadraginta anni sunt quod sumus experti in jure et scimus quod duæ sunt potestates ordinatæ á Deo. Quis ergo debet credere vel potest, quod tanta fatuitas, tanta insipientia sit vel fuerit in capite nostro?*

E não foi isto o que a Igreja sempre ensinou? Ella diz aos povos: « Ha dous poderes, ambos divinos na sua origem: *omnis potestas á Deo;* mas, em razão de sua natureza, e fins, existe entre ambos reciproca e necessaria subordinação. A obediencia é devida a cada um delles na esphera respectiva: « Dai a Cesar o que de Cesar, e a Deus o que é de Deus » Das duvidas que se levantam sobre o uzo, ou abuso que faz Cesar da sua autoridade, não sois vós os juizes, mas sim os dous poderes, que discutirão em familia os seus direitos.

Por outro lado, diz a Igreja aos reis e magistrados supremos: « Escripto está nas sagradas paginas que devemos obedecer a todos os poderes estabelecidos. Assim, pois, estamos sugeitos aos poderes humanos. Mas, se todo o poder deriva de Deus, por força de razão deriva aquelle, que foi preposto para o governo das consciencias. Como quer que seja, obedecei a Deus em nós, e nós lhe obedeceremos em vós. »

Que formosas theorias não são estas! Que felicidade não advirá aos povos christãos do perfeito equilibrio nas relações entre a Igreja, e o Estado? Só máos politicos, e pessimos catholicos poderão fomentar, e radicar a divisão entre os dous Poderes!

Que cumpria a todos os bons catholicos fazer do apparecimento do presente conflicto? Lastimar o inopinado damno; applicar todos os meios de sopitar o incendio; evitar todos os pretextos ás [illegible]; não perder ensejos de fazer chegar ao [illegible] de Roma as angustias dos fieis, e votos sinceros pelo reconci-

llação. Se assim houvesse corrido as cousas, ha muito que o deploravel conflicto estaria terminado!

E o que tem feito os irmãos Tarquinios, e seus comparsas? Oh! basta ler os seus jornaes, e conhecer as urdiduras tenebrosas, que hão tecido em Roma para saber se que de males taes desalmados instigadores não tem feito, particularmente a esta diocese!

E o mais curioso de tudo é ve-los no seu pasquim a *União* revelando, a cada instante, as mais contradictorias tendencias, e illações. N'uma pagina vibram dardos sobre dardos no principio da autoridade civil; n'outra fazem votos pela completa união da Igreja, e do Estado! Essa dansa macabra faz lembrar aquelle celebre dito de Planto a respeito do hypocrita, que tendo na mão direita uma pedra, na esquerda offerece um pão! *Altera manu lapidem tenere, panem offerre altera.*

E no emtanto elles que prosigam em pintar-me como hostil aos interesses da Igreja, que eu lhes irei dando como unica resposta esta bella, e apropriada passagem de Santo Agostinho: « Nem por amor da palha deixarei a eira do Senhar; nem pelos máos peixes romperei as redes do senhor; nem por causa dos cabritos, que no fim do mundo se hão de separar das ovelhas, desampararei o rebanho do Senhor; nem tão pouco, em razão dos vossos feitos para ignominia, e affronta, me mudarei da casa do Senhor. »

Recife, 9 de dezembro de 1874.

Pinto de Campos.

Protestos.

Eu abaixo assignado, Manoel Gomes de Barros e Silva, vice-presidente do directorio liberal da freguezia de Gamelleira, e os mais abaixo assignados, membros do mesmo directorio e mais liberaes, vimos do alto da imprensa protestar contra o vil e reprovado procedimento do jornal a—*Provincia*, em relação ao nosso distincto correligionario Dr. Francisco José de Medeiros, o qual se acha collocado acima das offensas que lhe dirigio aquelle jornal, e que só podem tisnar áquelles que as escreveram.

Fiquem convencidos os Srs. da—*Provincia*, que o seu procedimento não nos incommoda; votamos-lhe despreso solemne, e estamos dispostos a acompanhar o nosso amigo Dr. Medeiros até o sacrificio, por isso que o consideramos e sabemos apreciar os seus merecimentos politicos, como verdadeiro liberal.

Villa de Gamelleira, 1.º de dezembro de 1874.

Manoel Gomes de Barros e Silva.
Francisco Genuino Corrêa
Umbelino de B. Accioli Lins.
Henrique Cavalcante Wanderley.
Pedro Nolasco de Barros.
Joaquim da Silva Pinto.
Manoel Maria Mendes da Silva, thesoureiro do directorio.
Antonio Anacleto de Mello Lins.
Francisco Pinheiro de Menezes
Ernesto Carneiro da Cunha Pinto.
João Soares de Mello.
Joaquim M. da Fonceca Guimarães.
José Lucio Bezerra.
Pedro Nascimento de Oliveira.
Fernando Lourenço de Almeida.
Firmino Alves Pimentel.
Bellarmino Dorotheo Rodrigues e Silva.
José Soares de Mello.
Francisco A. de Mattos Lins.
José Paulino da Silva.
Felippe Paes Barretto.
João Rodrigues da Silva Duarte.
João de Siqueira Brito.
Manoel Thomé de Jesus.
Agostinho Thomé de Jesus.
José Gabriel Gomes Junior.
Pedro Alexandrino da Costa.
Manoel Gomes de Moura.
João de Azevedo Rodrigues da Silva.
José Candido Dorotheo e Silva.
Francisco Dorotheo Rodrigues e Silva Junior.
Francisco Dorotheo Rodrigues e Silva.
Francisco de Paula Pinto.
Manoel Baptista da Conceição.
Ignacio Ribeiro Callado de Mello.
José Germano Pereira Lima.
Francisco Coelho de Moraes.
Francisco Antonio Bandeira de Mello.
Felix José Velloso.
Belisario Paes Barreto Filho.
Pedro do Rego Dantas Monteiro.
Bacharel José Eugenio da Silva Ramos.
Tenente-coronel Cincinato Velloso da Silveira.
José Maria de P. Albuquerque.
Francisco de Sá e Albuquerque.
Theodomiro Luiz Pereira.
Francisco José da Silva.
Genuino José de Oliveira.
José Zeferino de Vasconcellos.
(As firmas estão reconhecidas.)

Os abaixo assignados, habitantes do municipio de Gamelleira, indignados com o infame procedimento da redacção da folha intitulada a—*Provincia*, com relação ao Sr. Dr. Francisco José de Medeiros, por ter elle na qualidade de representante da camara municipal felicitado ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, em sua passagem por esta localidade, veem do alto da imprensa protestar contra as imputações falsas e expressões grosseiras dirigidas por aquelle jornal ao mesmo Dr., e dignas somente de arreeiros ou de quem as escreveu. Villa de Gamelleira, 1.º de dezembro de 1874.

Coronel Francisco Manoel Wanderley Lins, presidente da camara municipal.
Fructuoso Dias Alves da Silva, vereador da camara municipal.
Bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins Junior.
José Luiz Paes Barreto.
João Cavalcante Simões.
Ludgero de Paula Meira Lima.
Manoel de Barros Wanderley.
João Bernardino Nunes Ribeiro.
João Manoel Wanderley Lins.
João Bernardino Filho.
Manoel Helem Rodrigues dos Santos.
João Manoel de Barros e Silva.
Silvestre P. S. Guimarães.
Francisco Honorio de Oliveira.
Manoel Ferreira da Silva Vianna.
Constantino Sa Barreto.
Austricliano P. de A. Andrade.
Misael da Rocha Carvalho.
Felippe Santiago de Carvalho.
Manoel Francisco de O. Arruda.
Francisco T. Wanderley Lins.
Joaquim Lourenço da Silva.
Joaquim Ferreira da Silva Vianna.
José de Vasconcellos Pinto.
José Francisco da Silva.
Roberto Borges Pereira.
Bacharel Acindino Cavalcante Simões.
José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Antonio José Fragoso.
Bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto.
João Paes Barreto.
Affonso Henrique Paes Barreto.
José C. de Araujo Lima.
José Hermino de Sá e Souza.
João Baptista de Oliveira.
Manoel Antonio Ramos.
Francisco Manoel de Araujo.
Luiz José da Silva Ramos.
Francisco F. da Silva Pinto.
Enéas de Carvalho Soares Brandão.
Pedro C. Cavalcante Wanderley.
Martinho Rodrigues da Silva.
Miguel Alexandrino da Fonceca Galvão, juiz de paz.
André Avelino de Souza Guido.
Manoel Francisco Wanderley.
Manoel Lamenha R. Lins.
Manoel M. de Andrada e Silva.
Antonio Pedro da Costa.
Gervasio José da Costa.
Bento Soriano da Fonceca Pitta.
Pompêo de C. Soares Brandão.
(Todas estas firmas estão reconhecidas.)

Attenção.

Com sorpreza e pasmo, soube neste instante, de pessoa insuspeita, que se disse perante o Sr. Dr. chefe de policia que o capataz de Itamaracá, declarara que eu lhe tinha fornecido proclamações para serem entregues não sei á *quem*, em aquella ilha.

Nego ter entregue taes proclamações e nem dellas tenho sciencia, e nem tão pouco conheço tal capataz.

As *pessoas*, que as tem feito tem *sciencia e consciencia*, que jamais pactuei com idéas de proclamações.

Appello do alto da imprensa para o cavalheirismo do meu collega e amigo Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, para que declare se eu desde

o dia 14 de maio de 1873, escrevi linha alguma para a *Provincia*.

Ainda mais, se ha bastantes mezes deixei ou não de frequentar o escriptorio da *Provincia*.

Pretendo em poucos dias vir á imprensa e então com mais vagar demonstrarei a calumnia que se me levantou.

Recife, 10 de dezembro de 1874.

João Baptista Pinheiro Côrte Real.

Srs. redactores — Queiram inserir em seu conceituado jornal, as seguintes linhas:

Sendo eu chamado por um tal Amancio Gonçalves dos Santos para ir com elle entender-me á respeito do cumprimento de um meu dever para com elle e do que tenho sido remisso, venho pelo presente declarar que desafio e provoco a esse senhor a quem, recordo-me de ter tido a infelicidade de conhece-lo, quando eu criança e estudante aqui, afim de que lance mão dos meios que quizer e tiver para compellir-me ao cumprimento desse dever, sendo que felizmente para mim sou bem conhecido nesta capital, onde até mantenho relações commerciaes.

Recife, 9 dezembro de 1874.

Rogoberto Barbosa da Silva.

L. T. PIVER ✱ Parfumerie spéciale. A base de Lait d'Iris.

Doctor in Absentia

Os professores em artes, letras e sciencias, membros de clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejam obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario podem dirigir-se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 10 de dezembro de 1874.
AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de 1ª sorte 7$200 por 15 kilos.
Assucar — de Goyanna 1$960 por 15 kilos posto a bordo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 3 d|v. 25 5|8 d. por 1$, do banco, hontem.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 10 d|v. ao par, hontem.
Dito — sobre dito a 8 d|v. ao par.
Desconto de letras — 12 0|0 ao anno.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A P. de Lemos,
Secretario

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	275:242$560
Idem do dia 10	46:765$523
	322:008$083

Descarregam hoje 11 de dezembro de 1874.

Patacho allemão — *Colmar* — (atracado) mercadorias para alfandega.
Barca franceza—*S. André* — mercadorias para alfandega.
Patacho inglez — *Juventa* — mercadorias para alfandega, cimento para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza — *Lisboa* — vinho para deposito no trapiche Cunha e varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza — *Imperial* — vinho para deposito no trapiche Cunha e varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho allemão — *Marie & Sophie* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Jane Maria* — carvão já despachado para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Amoy* — carvão e tijolos já despachados para o caes do Apollo.
Vapor nacional — *Mandahu* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Importação.

Patacho inglez *Lady Mary*, entrado de Terra Nova em 10 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,720 barricas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Corissande*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C, manifestou:

Bacalhão 2,980 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Mandahu*, entrado do Aracajú na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Aguardente 20 pipas a M. José Alves. Assucar 103 barricas e 51 saccos ao mesmo.

Barricas vasias 413 a José da Silva Loyo & Filho.

Farinha de mandioca 50 saccos a Domingos da S. Torres.

Patacho americano *Henry Trowbridge*, entrado de New York na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 300 barricas aos consignatarios.
Kerosene 2,100 caixas á ordem, 1,500 aos consignatarios.
Medicamentos 72 volumes a Bartholomeu & C., 50 a Manoel Alves Barbosa.

Vapor francez *Rio Grande*, entrado de Buenos-Ayres na mesma data e consignado a Harismendy & Labille, manifestou:

Chapéos 4 caixas a João Christiani & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Rio Grande*, para o Havre, carregou: R. Forster 1 volume com 16 abacachis: para Bordeaux. A. Drufus 2 caixas com 35 kilos de pennas: para Lisboa, J. R. Arrabalde 2 barricas com 87 ditos de assucar branco.

— No navio inglez *Jane Hood*, para o Canal, carregou: F. Cascão & Filho 200 saccos com 15,00 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Ethel*, para Portland, carregou: H. Forster & C 790 saccos com 57,670 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Mary*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado: para Liverpool, F. Cascão & Filho 2,890 ditos com 216,750 ditos de dito.

— No navio inglez *Rio*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *P. Alice*, para Liverpool, carregou: A. Loyo 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou: A. B. Nogueira 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregou: Sá Leitão Irmãos 87 couros salgados com 684 kilos.

— No brigue portuguez *Rio Vouga*, para Lisboa, carregou: J. F. Baltar 504 couros salgados com 6,048 kilos.

— Na barca portugueza *Victoria*, para o Porto, carregou: Teixeira & Primo 26 saccos com 1,950 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para Uruguayanna, no brigue hespanhol *Principe*, carregou: M. L. Paes Barreto 200 barricas com 24,[illegible] kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na escuna portugueza *Helena*, carregou: J. B. Moreira Junior 2,000 cocos (fructas).

— Para o Rio Grande do Sul, no navio allemão *Primus*, carregou: [illegible] Guimarães 361 barricas com [illegible] kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,354 [illegible] de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul no navio nacional *Edwiges*, carregou: [illegible] barricas com 14,797 kilos de assucar [illegible] (fructas).

— Para Santos, [illegible] carregou: P. Carneiro [illegible] kilos de assucar branco e [illegible] ditos com 8,[illegible] ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional

Isabel, carregou: A. Loyo 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Leonilla*, carregou: L. J. Marques de Araujo 10 barricas com 1,152 kilos de assucar branco.

— Para o Natal, na barcaça *Dous Amigos*, carregou: A. S. de Oliveira 11 barricas com 635 kilos de assucar branco: para Macáo, Fraga & Rocha 1 dita com 90 ditos de dito.

— Para Mossoró, na barcaça *Riachuelo*, carregou: B. Gomes & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado: para Macáo, A. Oliveira & C. 10 barris com 960 litros de aguardente.

— Para Macáo, no hiate nacional *Adelino dos Anjos*, carregou: A. Oliveira & C 10 barris com 960 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	3:744$296
Idem do dia 10	630$785
	4:375$081

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 9	6,969
No dia 10.	
Primeira porta	173
Segunda porta	63
Terceira porta	16
Trapiche Conceição	3,370
	10,591

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 9	30
No dia 10.	1
No trapiche Conceição	1
	32

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	13:277$114
Idem do dia 10	2:420$386
	15:697$500

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	44:132$651
Idem do dia 10	5:285$665
	49:418$316

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 7	858$411	
Idem do dia 9	$	
		858$411
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 7	1:327$384	
Idem do dia 9	58$504	
		1:385$888
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 7	1:271$454	
Idem do dia 9	216$604	
		1:488$058
Farinha de trigo, etc		
Rendimento de 1 a 7	$	
Idem do dia 9	208$720	
		208$720
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 7	285$310	
Idem do dia 9	269$860	
		555$170
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 7	303$322	
Idem do dia 9	$	
		303$322
		4:799$569

Thesouro provincial de Pernambuco, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

Banco do Minho

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

Anadia	Evora	Monsão
Agui a	Fato	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceja	Guarda	Tavira
Bhaves	Leiria	Regoa
Ivas	Lisboa	Vizeo
Emarante	Barcellos	Figuei
Auimarães	Coimbra	Lamega
Gvilhã	Mirandella	Estarr
Coelgaço	Penafiel	Valen
MPort'alegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabeceira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	
Caminha	Espozende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello	
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão	

Villa do Conde;

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Faial e Teiceira.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Mritim o e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. [illegible], encarrega-se da execução de ordens para embarque de productos e de todos e quaesquer negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

[illegible] premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Rio de Janeiro pela Bahia—5 dias, corveta nacional *Trajano*, commandante capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira.

Terra Nova 40 dias, lúgar inglez *Corisande*, de 187 toneladas, capitão Thomas Gardner, equipagem 10, carga 2,980 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—34 dias, patacho inglez *Lady Mary*, de 167 toneladas, capitão M. Rex, equipagem 8, carga 2,720 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

New York - 41 dias, patacho americano *Henry Trowbridge*, de 172 toneladas, capitão Crocker, equipagem 8, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Rio Grande*, de 1,775 toneladas, commandante Delabarre.

Aracajú e portos intermedios - 5 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Marinho, equipagem 16, carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Conde d'Eu*, commandante André A. da Fonceca.

Canal—Escuna ingleza *Jane Hood*, capitão P. Keng, carga assucar.

EDITAES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, pelo presente avisa ás pessoas, constantes da relação abaixo transcripta, umas por morarem fóra da cidade, e outras por se ignorar a residencia, que tendo sido multadas em virtude dos arts. 33 e 35 pela infracção do art. 21 do regulamento n. 4835 de 1 de dezembro de 1871, devem vir realisar o pagamento da multa que lhes foi imposta, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, nos jornaes desta cidade, sob pena de se proceder á cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 28 de novembro de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação a que se refere o edital supra.

Candida Covalcante de Miranda Varejão, ignora-se a residencia, multada em	10$000
Caetano de Carvalho de Mendonça Varejão, morador em Afogados, multado em	10$000
Candida Lourença de Lima, residente nos Remedios, multada em	100$000
Umbelina de Carvalho Miranda Varejão, residente em Afogados, multada em	10$000
Paulino de Carvalho Miranda Varejão, residente em Afogados, multado em	10$000
Francisca Moreira Reis Lobo, residente na Casa Forte, multada em	10$000
Amelia Maria da Rocha, residente em Ponte de Uchôa, multada em	10$000

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial em virtude da ordem da presidencia, de hoje, determinando o resgate das apolices provinciaes de n. 1 a n. 320, serie A, emittidas para pagamento da companhia Recife Drainage, convida aos possuidores de ditas apolices a comparecerem neste thesouro a receberem a importancia das mesmas e os juros até esta data, scientificando-lhes que desta mesma data em diante não vencerão ellas mais juro algum, em observancia do regulamento respectivo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 30 de novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em comprimento da ordem do thesouro, de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes, a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na commarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos, quando muito, com juros de 6 0|0 ao anno pelo tempo da demora, a compresensão denominada — Buraco — do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca, a qual se acha avaliada em 5:000$000 e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte:—do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 684 braças, do lado do poente 411 braças, e do lado do sul 681, sendo todo o terreno proprio para a cultura da mandioca e outros legumes, e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será, referido o preço do posseiro respectivo na conformidade da ordem do thesouro n. 15, de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber, que no dia 19 do corrente mez e anno, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Guilherme Carvalho & C., para procederem a tomada de contas dos administradores da dita massa fallida, certos de que não serão admittidos por procuradores, sem que estes exhibam procurações especiaes, as quaes não poderão ser conferidas a devedores dos fallidos; não podendo, outrosim, um só individuo representar por dous diversos credores e que será havido o credor que não comparecer como adherente á quitação plena dos fallidos, nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Recife, 5 de dezembro de 1874. — Secundino Heliodoro da Cunha.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital com prazo de 30 dias,

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Cunha

Marca [illegible] — 15 pipas, vindas de Lisboa no navio portuguez [illegible], descarregadas em 28 de abril de 1874 e consignadas a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Idem idem — 5 barris de 5º [illegible].

Idem J F B — 10 ditos ditos, vinhos do Porto no vapor portuguez *Julio Diniz*, descarregados em 19 de maio de 1874 e consignados a E. R. Rabello & Companhia.

Idem Virgem Douro — 4 ditos idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de dezembro de 1874.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO.

Contrata-se o fornecimento dos objectos abaixo declarados para o expediente desta repartição, no trimestre do 1º de janeiro á 31 de março de 1875.

Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito, marca Jesú, folha.
Dito mata-borrão, idem
Obreias, pães
Canetas, uma.
Lapes, um.
Canivetes, um
Tinta preta, garrafa.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

— Contrata-se o fornecimento de generos alimenticios para dietas dos doentes e rações dos empregados, no trimestre do 1º de janeiro á 31 de março de 1875.

Aletria, kilogrammo.
Araruta, idem.
Assucar refinado, idem.
Batatas, idem.
Bolachinhas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoutos, idem.
Chá hysson, idem.
Café moido, idem.
Dito em caroço, idem.
Carne verde, idem.
Dita de porco, idem
Dita secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto, idem
Gallinha, uma.
Goiabada, kilogrammo.
Leite, litro.
Laranja, uma.
Macarrão, kilogrammo.
Manteiga ingleza, idem.
Marmellada, idem.
Ovo, um.
Paes de 114 e 762 grammas, kilogrammo.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho do Porto engarrafado, idem.
Lenha em toros, cento.

Todos estes generos devem ser da melhor qualidade que houver no mercado: quem quizer fazer dito fornecimento, apresente suas propostas em cartas fechadas, na secretaria deste hospital, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Hospital militar de Pernambuco, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão interino,
J. Pinto de Almeida Junior.

— Contrata-se a lavagem e concerto da roupa dos doentes deste hospital, para o trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1875.

Quem quizer se incumbir de semelhante serviço, apresente suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do mesmo hospital, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Hospital militar, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão interino,
Joaquim Pinto de Almeida Junior.

— Contrata-se o fornecimento de sanguesugas de Hamburgo para serem applicadas nos doentes do mesmo hospital, no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1875.

Quem quizer fazer dito fornecimento, apresente suas propostas em cartas fechadas, nesta secretaria, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Hospital militar, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão interino,
Joaquim Pinto de Almeida Junior.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira.

Sexta feira, 11 do corrente, depois da audiencia, serão arrematados os seguintes predios:

Sobrado n. 39 do largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, cujo andar terreo tem 2 salas, 1 quarto, e pequeno quintal, o superior, 2 salas, 2 quartos, pequeno sotão com cozinha, mede 64 palmos de fundo e 13 de vão, avaliado em ..... 4:500$000.

Casas terreas, ns. 22 e 24 da rua de Motocolombó, em Afogados, tendo aquella, 2 portas e 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado, cacimba, mede 63 palmos de fundo, 19 de vão, avaliada em 1:200$, e esta, 3 portas, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, mede 68 palmos de fundo e 30 1|2 de vão, avaliada em 2:500$000, cujos predios são edificados em solo foreiro, e vão á praça por execução da fazenda provincial, contra Joaquim da Silva Costa como fiador de Manoel Pedro Evangelista; assim como o de n. 4 da rua da Ponte-Velha, freguezia da Boa Vista, com 31 palmos de frente, 69 de fundos, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 2:000$, a qual vai á praça por execução da fazenda contra Anna Carolina dos Passos.

Em aditamento ao edital: a casa n. 5 do becco do Tambiá, com 24 palmos de frente e 54 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, em mão estado, avaliada em 700$, por execução da fazenda contra a irmandade de N. S. da Conceição de Beberibe.

Recife, 1.º de dezembro de 1874.

O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo.

— Segunda-feira, 14 do corrente, finda a audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, vai á praça por arrendamento e pelo tempo de 3 annos o predio de um andar, sito á rua da Imperatriz n. 46, á razão de 1:850$ annuaes, servindo de base para a arrematação dita quantia; vai á praça a requerimento do conselheiro Antonio Henriques Rodrigues.

Monte-Pio dos Honorarios do Exercito.

Por ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. socios á comparecerem domingo 13, ao meio dia, á rua do Imperador n. 83, terceiro andar.

O Sr. presidente pede com instancia o comparecimento dos Srs. socios á presente sessão, visto nella ter de se tratar das commissões que tem de ser nomeadas para a sessão de installação, que deverá effectuar-se no dia 27 deste mez.

Recife, 9 de dezembro de 1874.

O 1.º secretario,
Silva.

Consuld provincial.

Pelo consulado provincial, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1.º de dezembro vindouro por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do reg. de 17 de junho de 1873, para a cobrança do primeiro semestre de decima urbana e de 5 0|0 sobre bens de mão morta, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0|0 aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse prazo os seus debitos.

Consulado provincial, 27 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Thomaz de Aquino Fonceca & C.
Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

Arrematação.

Segunda-feira, 14 de dezembro, depois da audiencia do Exm. desembargador juiz de orphãos, vai á praça de venda a parte de mais de metade do sobrado n. 78 da rua da Imperatriz, de um andar e sotão, no valor de 7:710$156, a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Rosa Maria do Espirito Santo, para pagamento de legado e dividas.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

Não se havendo reunido no domingo, 6 do corrente, numero legal de socios para, constituida a assembléa geral, eleger a junta administrativa e a commissão de contas que teem de funccionar no proximo anno de 1875, são novamente convidados a reunir-se para esse fim, no domingo 13 do corrente, ás 11 horas da manhã.

A assembléa será constituida com os socios que comparecerem.

Secretaria do hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco, 7 de dezembro de 1874.

Luiz Duprat,
Secretario.

— Foram apprehendidos e acham-se depositados nesta subdelegacia, dous cavallos, um russo sujo, e outro vermelho : quem se achar com direito aos mesmos, provando, lhes serão entregues.

Subdelegacia de policia do segundo districto da villa de Santo Amaro de Jaboatão, 30 de novembro de 1874.

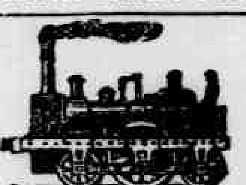
Antonio Carneiro Rodrigues Campello,
Subdelegado.

Commando das armas.

O ex-cabo de esquadra Eugenio José Martins, e o ex-anspeçada José Domingues de Oliveira, são pelo presente chamados ao quartel general, para objecto de seus particulares interesses.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 7 de dezembro de 1874.

O coronel graduado secretario,
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.



Via-ferrea de Olinda e Beberibe

Para maior commodidade dos Srs. passageiros, deliberou a gerencia que do dia 10 do corrente em diante, os trens que partem da estação do Varadouro ás 5 1|2 horas da manhã e 2 1|2 da tarde, partirão da estação do Carmo ás 5 horas e 25 m. da manhã, e 2 e 25 m. da tarde, assim como para Beberibe todas as noites ás 9 1|2 horas. Esta alteração terá vigor até ultima deliberação.

O gerente,
Laurentino J. de Miranda.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados o ex-collector de Garanhuns João Ferreira Chaves, seus herdeiros ou successores, ou quem por qualquer motivo o represente, e quaesquer outros interessados, para virem a esta repartição afim de declararem, no prazo de 30 dias, que lhes fica assignado, se aceitam ou não o resultado da tomada das contas do mesmo ex-collector, relativas ao exercicio de 1869-70, em que exerceu o dito lugar ; sob pena de serem considerados reveis, e proseguir-se no processo da referida tomada de contas, independente de qualquer nova citação, nos termos do art. 22 do decreto n. 2,548, de 10 de março de 1860 : devendo declarar tambem seu domicilio, ou constituirem nesta cidade procurador com os necessarios e bastantes poderes.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

— Sabbado, 12 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, tem de ir em praça ás 10 horas do referido dia a armação com todas as suas pertenças e os generos existentes na taverna n. 30 do largo do Terço, tudo avaliado em 575$480, penhorado a Manoel Antonio Pego, por execução que contra o mesmo encaminha D. Anna Felisarda de Souza e Silva.

Madame Louise, Irmã Adour

Rua de Fernandes Vieira n. 2, na ultima estação dos bonds

Madame Louise Irmã Adour, educada em Paris, avisa aos Illms. Srs. pais de familia, que vai abrir no dia 10 de janeiro de 1875, um collegio para o ensino do sexo feminino.

Madame Louise Irmã Adour, durante sete annos esteve no engenho Limoeiro, educando as filhas do Exm. Sr. barão da Escada, e durante dous annos as do Exm. Sr. barão do Araçagi.

O collegio é muito bem collocado, tem um sitio bastante grande, e agua encanada para os banhos.

Os ramos de ensino são :

Instrucção religiosa, leitura, calligraphia, arithmetica, historia, geographia e desenho, lingua nacional, lingua franceza, lingua ingleza, musica e piano, canto e dança ; e bem assim todos os trabalhos manuaes, proprios de uma senhora, como : bordados, crochet, etc.,etc. A lingua que se falla diariamente no interior do collegio, é a franceza.

A pensão para as internas pelo anno escolastico de 400$, as meia-pensionistas pelo anno escolastico é de 240$, as externas pelo anno escolastico é de 120$, pagos adiantados por trimestres.

As lições de piano e de inglez, serão pagas em separado, sendo 10$ por mez pelo piano, e 5$000 por mez pelo inglez. Para tratar, na rua de Fernandes Vieira n. 2, na ultima estação dos bonds.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 94.	301$006
Idem n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andar e loja n. 24 A fechada	310$000
3.º andar n. 24 A idem	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada).	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado n. 94	400$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101.	241$000
Idem n. 91	681$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17.	408$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Loja do mesmo fechada.	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000
Parnameirim.	
Sitio n. 1	590$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e muidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Parochia da Boa-Vista.

Pelo presente são convidados todos os socios a se reunirem no dia 15 do corrente ás 6 horas da tarde, na rua dos Pires n. 17, afim de se proceder á eleição dos membros que deverão funccionar em o anno proximo vindouro.

Recife, 10 de dezembro de 1874.

O secretario,
José F. R. de Souza.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia

A. J. Gomes Netto, Antonio Correia, Antonio J. dos Santos, Antonio José de Brito, directores da companhia Alliança Maritima Portuense, Domingos Francisco Rios, Emilia Rosa Gomes, Estevão José Brochado, Francisco Sales Mendonça Silva Carvalho, José Marques de Farias, Joaquina Jacintha, Joaquim Adrião da Rocha Sobrinho, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquim José Marques Guimarães, João Mendes de Araujo, José Bis Barreto, Maria Segundo, Maria Thereza, Manoel de Cerqueira Pinto, Manoel Gomes dos Santos Senna, Manoel José Dantas, Thereza de Jesus Minhava, Theotonio Augusto de Lima, visconde de Bella-Vista.

Correio de Pernambuco, 11 de dezembro de 1874.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

THEATRO
Santo Antonio

Domingo 13 do correnteo

A's 5 horas.

Para este dia preparam os artistas Penante e Gilda um espectaculo para rir, que offerecem aos amadores dos espectaculos da tarde e asseguram que ás 8 horas estará concluido.

O espectaculo é intransferivel á vista de algumas pessoas terem tomado a si alguns bilhetes afim de melhor animar a festa dessa tarde.

O programma será annunciado opportunamente.

A's 5 horas.

NOVISSIMO ENTRETENIMENTO
Apparição e desapparição de uma menina de 14 annos, que bebe, come e falla com o espectador.

O professor Gris d'Apremont tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade que possue essa verdadeira maravilha, que agradou extraordinariamente não só em França e na Allemanha, como na Italia e outros paizes onde tem estado. A's familias não devem perder a occasião de ver objecto tão curioso.

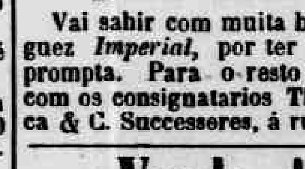
Entrada geral 500 rs.

Rua da Imperatriz n 1.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.



O vapor *Giquiá* commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa e Porto

Vai sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Imperial*, por ter grande parte de carga prompta. Para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Venda de navio.

Vende-se o patacho nacional *Africana*, que se acha ancorado no quadro da descarga da carne-secca : quem o pretender dirija se ao mesmo para examina-lo, e a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Navegação costeira a vapor

PORTOS DO SUL.

BAHIA

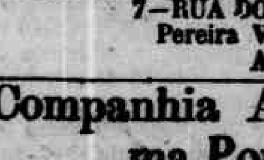
Commandante Guilherme Wadington.

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Portos do norte

PARANA

Commandante Pamplona



Espera-se dos portos do sul até o dia 18 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio.

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia Allinça Maritima Portuense.

Empreza do navegação entre o Brasil e Portugal

Barca portugueza *Victoria*

Para o Porto

A sahir com a maxima brevidade. Recebe carga e passageiros : a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

BAHIA

Segue com este destino, nestes quatro dias, o palhabote *Rosita*, tomando para o referido porto a carga que lhe apparecer, por isso quem quizer aproveitar, póde dirigir se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia Alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros : a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

— Para o Aracaty segue com brevidade o hiate nacional *Leonilia da Cruz* : para carga e passageiros, trata-se com Antonio Alberto de Sousa Aguiar, á rua do Amorim n.60.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, o vapor *Valerio de Sinimbú*, e seguirá para os mesmos no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, encommendas passageiros e dinheiro : trata-se na agencia com

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Companhia Pernambucana.

Porto do Aracaty.

A carga que de hoje em diante for embarcada nos vapores da Companhia Pernambucana com destino ao porto do Aracaty, será entregue na cidade do mesmo nome, sendo transportada da barra, (onde os vapores costumam fundear), em lanchas de propriedade da mesma companhia, independente de qualquer exigencia de pagamento por este serviço

Da mesma fórma será transportada a carga que for embarcada no porto do Aracaty para quaesquer outros portos da escala.

Recife, 16 de novembro de 1874.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO
DE

400 grosas de phosphoros do gaz, em perfeito estado, para fechamento de factura, tendo cada caixinha 25 grosas

HOJE

ás 11 horas da manhã

No trapiche da Companhia.

O agente Pinho Borges fará leilão do que acima declara, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
DE

diversas casas e terrenos, como abaixo se mencionam, de 16 figuras para jardim e cerca de 1,200 azulejos.

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Em o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, uma casa terrea edificada em terreno rendeiro, em Sant'Anna, segunda de grades e portão de ferro na frente, depois da estação desso mesmo nome, a qual tem 3 salas de frente, 1 para jantar, 4 quartos e grande cozinha, guarnecida de azulejo, com janellas em ambos os oitões, 1 porta e 4 janellas de frente. Essa casa que é construida com elegancia e solidez, é completamente nova e falta-lhe apenas o ladrilho de duas salas e pintura.

Uma pequena casa terrea edificada em solo proprio, em a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta, n. 223, com duas salas e 2 quartos.

Um terreno foreiro em Sant'Anna, com 200 palmos de frente e cerca de 400 de fundo, contiguo á casa acima mencionada.

Um dito na mesma localidade, proprio e no fundo desta com 100 palmos de frente e cerca de 800 de fundo.

16 bonitas figuras, proprias para jardim, e cerca de 1,200 azulejos.

Os senhores pretendentes podem examinar os referidos bens, sendo que as figuras e os azulejos se acham depositados na casa de Sant'Anna, e para qualquer esclarecimento de que precisarem no escriptorio do referido agente se dirá.

LEILÃO
DE
JOIAS
Hoje

No dia 11 de dezembro proximo, se fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os penhores constantes das cautelas seguintes, visto terse findo o prazo das transacções e seus donos não as reformarem.

A saber :

N. 1502, 1503, 1565, 1583, 1784, 1835, 1868, 1936, 2050, 2091, 2095, 2192, 2254, 2256, 2282, 2342, 2397, 2436, 2448, 2458, 2481, 2617, 2712, 2737, 2738, 2750, 2799, 2802, 2807, 2867, 2871, 2896, 2929, 2945, 2972, 2987, 3007, 3023, 3034, 3037, 3045, 3060, 3065, 3076, 3093, 3096, 3110, 3149, 3151, 3174, 3175, 3185, 3190, 3193, 3194, 3195, 3197, 3205, 3206, 3207, 3211, 3213, 3218, 3220, 3223, 3227, 3234, 3235, 3242, 3250, 3251, 3254, 3260, 3262, 3265, 3273, 3277, 3280, 3285, 3288, 3293, 3298, 3300, 3304, 3309, 3312, 3318, 3320, 3321, 3326, 3327, 3334, 3339, 3341, 3354, 3358, 3366, 3373, 3384, 3394, 3397, 3399, 3406, 3410, 3415, 3419, 3432, 3444, 3460, 3468, 3480, 3493, 3500, 3506, 3517, 3527, 3529, 3533, 3553, 3556, 3572, 3579, 3589, 3596. A' travessa da rua do Duque de Caxias n. 2, 1º andar, podendo ditas cautelas serem reformadas, pagando o premio, ou resgatadas até o bater do martello.

Novo leilão
DE

3 tavernas pertencentes á massa fallida de Antonio José Vieira

Sabbado 12 do corrente

A' 11 horas na da rua do Rangel n. 60, ao meio dia na da rua do Coronel Suassuna n. 296, e á 1 hora da tarde na da rua Imperial n. 182.

O agente Dias cumprindo o respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as armações, mercadorias, moveis e mais utensilios existentes em as 3 tavernas acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de Antonio José Vieira.

O mandado contendo os esclarecimentos precisos, acha-se em poder do agente, onde desde já pode ser examinado pelos pretendentes.

Agente Pestana

leilão
DE

4 machinas para costura, novas, em perfeito estado, e 90 1|2 caixas de charutos, para fechar contas

SABBADO 12 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencias de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 4 machinas de costura, novas, e 90 1|2 caixas com charutos, para fechar contas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua das Crioulas n. 33, na Capunga.

Massa fallida de José Pedro Borges.

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, d'armação, generos e pertenças da massa fallida de José Pedro Borges.

A's 11 horas do dia acima.

Os pretendentes podem examinar o balanço em mão do agente.

LEILÃO
DE

diversos moveis proprios para escriptorio dous cofres de ferro, prova de fogo.

SEGUNDA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

Ao meio dia.

Em a rua do Torres, armazem n. 8.

O agente Dias, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a requerimento de D. Theresa Maria Fennely e por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o seguinte, pertencente aos bens que ficaram por fallecimento de W. G. Fennely.

A SABER :

1 carteira grande, 1 dita menor, 1 mesa para escrever, 1 dita de amarello, um armario para papeis, 1 banca e prensa para copiar, 4 cadeiras de braços, um cofre de ferro, prova de fogo, e 1 banco, 1 dito menor e dito, um balcão de amarello, 1 lavatorio, diversas carteiras, 1 cabide, 1 candieiro para gaz carbonico, e um armario de pinho.

LEILAÕ

De diversos artigos para escriptorios,

Como sejam :

Uma caixa de ferro, prova de fogo, propria para guardar livros, diversas carteiras, algumas mesas de pinho, algumas grades de madeira para repartimento, e venesianas

Segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã.

por intervenção do agente Dias, na praça do Corpo Santo, armazem n. 2.

LEILÃO
DE

uma casa terrea n. 11, sita á rua 27 de Janeiro, outr'ora Paço Castelhano, na cidade de Olinda, a qual tem 58 palmos de comprimento e 29 1|2 de largura, com porta e janella na frente, porta e janella no oitão, 2 salas, sendo a de detraz assoalhada, sob a qual existe uma loja, 4 quartos, cozinha interna, quintal murado com 160 palmos de extensão, cacimba, um terreno ao lado do norte com portão.

Quarta-feira 16 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo, testamenteiro do finado Dr. Antonio d'Assumpção Cabral, o agente Pinho Borges fará leilão da supradita casa. Qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

O APOSTOLO
Publicação diaria

Este orgão do catholicismo na côrte do imperio começará a ser publicado diariamente no proximo mez de janeiro de 1875.

Sendo o seu principal programma sustentar e defender os principios da religião catholica apostolica romana, não obstante elle se occupará de tudo quanto possa offerecer uma leitura variada e succulenta aos seus assignantes e interessar de qualquer modo á prosperidade do imperio.

O *Apostolo* conterá em suas columnas as seguintes secções, alem de outras que poderão ser admittidas opportunamente :

— Redacção (artigos editoriaes sobre as questões do dia, quer religiosas, quer civis) ;
— Secção religiosa ;
— Secção scientifica ;
— Secção litteraria ;
— Folhetim ;
— Exterior (correspondencia) ;
— Interior (correspondencia) ;
— Secção juridica (movimento dos tribunaes) ;
— Secção commercial ;
— Expediente do bispado ;
— Secção noticiosa ;
— Secção especial (avisos) ;
— Secção particular (publicações pedidas) ;
— Declarações ;
— Annuncios ;

Os annuncios ou avisos publicados na *secção especial* pagarão por linha 400 rs.

artigos insertos na *secção particular* pagarão por linha 60 rs.

A assignatura do *Apostolo* por um anno na côrte e provincias 20$000.

Por seis mezes idem 10$000.

A tirada da folha actualmente excede já a 4,000 exemplares.

Communicando aos catholicos do imperio a resolução em que estamos de publicar o *Apostolo* diariamente, em maior formato, typo novo, bom papel e com os melhoramentos indispensaveis para o preenchimento da sua missão na imprensa brasileira, tudo esperamos do seu valioso concurso, afim de que vejamos coroada de feliz exito a empreza a que nos abalançamos, sem olhar a sacrificio.

O *Apostolo*, salvo os artigos de questões inteiramente pessoaes, ainda quando responsabilisados legalmente, admittirá em suas columnas tudo quanto um jornal serio póde sem desar admittir, desde que nem de leve se fira o dogma catholico e a disciplina da igreja, cuja defesa e sustentação constituem o principal programma da folha.

Os artigos que a redacção julgar de interesse geral, serão aceitos e publicados opportunamente sem que a mesma se responsabilise pela entrega dos authographos, e todos os que não estiverem neste caso pagarão o preço estipulado para as publicações feitas na *secção particular*.

O *Apostolo* receberá sempre com agrado e reconhecimento toda e qualquer noticia da côrte e provincias, sobre o movimento politico e religioso do imperio, desejando apenas que as informações sejam datadas e assignadas por extenso pelo informante, unicamente para que a redacção tenha sciencia de sua procedencia.

O *Apostolo* não tem côr politica absolutamente e por isso manter-se-ha sempre no terreno da mais severa imparcialidade.

As pessoas que quizerem tomar a assignatura poderão dirigir-se aos Srs. Guimarães & Oliveira, á rua do Imperador n. 54.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes que se preste a ensaboar roupa em casa de familia : a tratar na rua da Cruz, armazem n. 23.

Pedro fugio.

Fugio do engenho Prado, freguezia de Serinhãem, o moleque Pedro, crioulo, de 17 annos, escravo de Francisco Pinheiro de Menezes, senhor do engenho acima, cuja fuga teve lugar no primeiro do corrente. Este escravo veio de Pedras de Fogo e foi alli escravo do Sr. Manoel Quirino do Nascimento ; é de suppor que tenha tomado aquella direcção e que tenha se encaminhado pela linha ferrea, procurando esta cidade, como já de outra fuga o fez : é preto, de olhos regulares e um pouco brancos, rosto oval, altura mediana, orelhas um pouco grandes e em pé, tem no joelho esquerdo uma cicatriz de um grande talho ; quem o apprehender leve o ao dito engenho ou á rua do Imperador n. 77, 1º andar que será recompensado generosamente.

Massa fallida de Bento da Silva & C.

O arrematante das dividas desta massa, declara pela ultima vez aos devedores tanto desta cidade como aos de fóra e de outras provincias, que o unico autorisado para receber e fazer transacções com ditas dividas é o coronel Decio de Aquino Fonceca, ou quem o mesmo coronel autorisar, assim tambem que nenhum recibo será aceito por importancia de letras que não forem escriptas nas mesmas, nem outras que se verificarem em certas datas combinadas com os autos de fallencia, sendo que em juizo os devedores que constam dos livros e relações, e aquelles que tem declarado nada dever apresentarão suas provas.

Já havendo provas mais que sufficientes do mais bem classificado estelionato praticado por quem não podia e não devia receber e fazer transacção com as dividas da massa : vai ser intentada a devida acção criminal, e as necessarias, contra os que aceitaram taes transacções que pagaram, ou fingiram ter pago.

Commendador Joaquim Serapião de Carvalho.

Delfino A. Cavalcante de Albuquerque manda resar ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, em S. Bento de Olinda, uma missa pela alma do seu amigo o commendador Joaquim Serapião de Carvalho, e pede aos seus amigos e aos do illustre finado o caridoso obsequio de estarem presentes nesta occasião.

— Avisa-se ao respeitavel publico, que não effectue transacção alguma com o sitio denominado Pedra Mole, que demarca com Silva Brasil, cujo sitio está na posse da Exma. Sra. D. Carolina Maria do Rego Mello, viuva do Sr. José Francisco do Rego Barreto, que tendo morrido deixou orphãos e não foi inventariada a mesma propriedade que acha se pro indiviso e que deve pertencer ao tenente-coronel Urbano José de Mello e ao abaixo assignado.

Recife, 7 de dezembro de 1874.

Manoel Francisco de Souza.

— Aluga se a casa n 65 da rua da Palma, reedificada, com bons commodos e fresca : a entender se na rua da Imperatriz n. 30 com seus proprietarios.

Chapellerie des dames.

Acaba de receber um variado sortimento de chapellinas e chapéos pra senhoras e meninas.

— O Sr. João Alves de Luna, tenha a bondade de apparecer no armazem n. 18 á rua nova de Santa Rita, ribeira do peixe, para receber uma carta para elle recommendada.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro : na rua da Cordonia n. 1.

Rhum nacional.

Premiado na exposição da Sociedade Doze de Dezembro.

Vende-se pelo diminuto preço de 1$000 a garrafa na bem conhecida taberna *Flor dos Progressos* na rua do Cabugá n. 8, confronte a matriz de Santo Antonio.

Cocheira.

Aluga se a cocheira da travessa do Marquez do Recife n. 12 : a tratar á rua do Imperador n. 14, armazem Fidelidade.

Pranchões de amarello, furtados.

Na noite de sabbado para domingo passado, furtaram dos fundos da serraria da rua nova de Santa Rita n. 31, de Vicente Alves Machado, 5 pranchões de amarello, marca I H, que se achavam amarrados em uma corrente. Será bem recompensado quem der noticia delles, e se descobrir quem foi o ladrão, dando provas receberá cem mil réis : na rua nova de Santa Rita ns. 31 e 33.

Attençaõ.

Aluga-se um excellente sitio, na Passagem da Magdalena, junto ao do Sr. Theodoro Chistiansen : a tratar na rua do Marquez de Olinda, n. 62. 1º andar

Manoel José Alves

Tem uma carta vinda de Portugal, tendo de pagar as despezas deste annuncio : na rua do Bom Jesus n. 7, 1º andar.

Jornal das Familias.
Assignaturas para 1875.
12$000.
Livraria Franceza.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos, para casa de familia : na rua do Barão da Victoria n. 38, loja.

Collegio de Santo Amaro á rua do Hospicio n. 10

Galardoados os meus esforços e os dos distinctos professores deste collegio pela approvação de todos os collegiaes que no mez de novembro fizeram exames de linguas, não posso deixar em esquecimento essa animadora circumstancia, visto como fornece-me ella o ensejo de, baseado dirigirme aos senhores pais desses alumnos approvados, pedindo lhes que me auxiliem na ardua tarefa da educação de seus filhos. Desejo erguer o collegio, do qual sou director, á altura de um estabelecimento digno de nota ; mas sinto-me fraco, vendo em torno de mim um pequeno numero de educandos ; necessito de numero maior para fazer face ao meu plano de melhoramentos ; e como não tenho a quem recorrer, appello para os senhores pais de meus collegiaes, que muito podem auxiliar me na acquisição de meninos por sua intervenção ou de seus parentes e amigos.

O director,
Padre Augusto Adolpho Soares de Kusewetter

MODISTA FRANCEZA

Mademoiselle Cugemia Leconte e irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Aluga-se

um escriptorio no primeiro andar da rua do commercio n. 4 : a tratar no armazem da mesma casa.

Aluga-se

o sitio que fica contiguo a igreja de S. José do Manguinho ; recommenda-se por sua excellente posição e outras condições agradaveis á sua habitação confortavel e de recreio : quem pretender, póde entender-se com o Dr. Witruvio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, na padaria do pateo do Terço n. 63.

Livraria Popular

L'Illustracion Espanola y Americana.

Este jornal illustrado com as mais finas gravuras que se conhecem, e collaborado pelos distinctos escriptores hespanhoes —Emilio Castellar — D. Antonio de Trueba — Campoamor — Palacio— Marques de Molins— Duque de Rivas — Larmig, etc., etc., etc.

La Moda Elegante Illustrada.

Jornal exclusivo para senhoras.

As modas mais modernas representadas pelos melhores figurinos coloridos que se conhecem, as explicações mais detalhadas que se podem desejar, á moralisadora leitura de novellas e artigos, fazem com que esta publicação não tenha rival nem mesmo no estrangeiro.

A empreza offerece aos assignantes de anno, um brinde.

Assignatura.

Moda Elegante (um anno)	30$000
Illustracion Espanola (um anno)	30$000

A assignatura de ambos 52$000.

Em qualquer dos casos o assignante tem direito ao brinde.

Agencia geral

para todo o imperio do Brasil.

Livraria Popular
59 Rua Nova 59.

Gratificação de 50$

Fugio da casa de seu senhor, no dia 25 de novembro proximo passado, o escravo de nome Paulo, preto fulo, de 21 annos de idade, mais ou menos, altura regular, tem parte do dedo minimo de uma das mãos cortado, e umas cicatrizes grandes no braço esquerdo e nas pernas, provenientes de gomas, tem uma marca grande de talho nas costas em cima da pá direita, anda ligeiro e é muito esperto, sabe engommar, cozinhar e faz todo e qualquer serviço domestico : roga-se a quem o pegar, que o leve á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 8, que será recompensado.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 40 da rua da Imperatriz, preparado de novo, e com commodos para grande familia : a tratar na mesma rua n. 86, 2º andar.

PARA OUTRO
PREVILEGIO

Precisa-se

fallar com o Sr. Antonio Eugenio Alves Ferreira, a negocio de seu interesse : á rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia n. 36.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53 : a tratar no segundo andar do mesmo, ou na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Aluga se pela tempo da festa uma boa casa, na estrada da Torre, á margem do rio : na rua do Marquez de Olinda n. 65

— Ha para alugar-se, na travessa da rua do Principe, no Campo Verde, uma casa terrea, nova e com acommodações para pequena familia.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna : no pateo da Paz n. 23, Afogados.

Moleque.

Aluga se um moleque de 15 annos de idade, para todo serviço de casa de familia e tambem se garante o seu bom comportamento : á rua do Barão da Victoria n. 22.

Perdeu-se.

uma volta elastica com um coração de ouro de finagram, na noite do fogo do arco da Conceição, desde o dito arco pelo caes do Apollo até os armazens de farinha do Sr. Tasso : Roga se a quem a tiver achado de a levar á rua do Vigario n. 33, primeiro andar, que será gratificado por seu dono João José da Cunha Lages.

— Aluga se uma casa nos Quatro Cantos, na Capunga, para familia : a tratar na rua do Vigario n 33, primeiro andar, com João José da Cunha Lages.

Fugio

Da casa de seu senhor fugio, desde o dia 3 do corrente, o escravo Miguel, pardo, de 19 annos de idade, altura regular ; levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda : gosta de jogar gymnastica : quem o apprehender, leve-o a rua da União (ilha dos Ratos) n. 43, que será recompensado.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em meio bilhete de n. 3350, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (127ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 21ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia segunda-feira, 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 26 de novembro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite

COZINHEIRA

Na rua do Cabugá n. 16, 1º andar, precisa-se de uma cozinheira que entenda bem da sua arte e seja limpa, póde ser livre ou escrava.

— Aluga-se a casa terrea defronte do gazometro, no fim da rua de S. João, com 6 quartos, cozinha e grande quintal murado . a tratar á rua de Pedro Affonso n. 8.

— Na rua das Trincheiras n. 30, precisa-se de um homem Portuguez, para tomar conta de um sitio

DATA INCORRETA

GUIA PRATICO

PARA OS DOENTES

REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico alguns remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, ássemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preoccupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet,** continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'éssas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan,** do que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario : « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lé-se tambem no tratado de théréapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux : « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — Desde 1820 á **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, ENCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chá n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor.

O Sr Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Déve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de médicina de Pariz.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral* : « É geralmente muito difficil de engolir de um até déz grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarrada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque.** Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Éther de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja des frascos

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pessoas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel,** toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès,** que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se déve tomar.

Este medicamento téve a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustamada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiéne da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavár-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque.** En tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, déve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrução detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.

Unico deposito—na pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 25

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz.)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos

Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

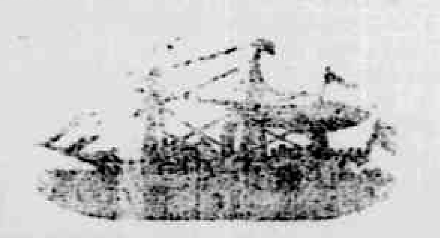
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova,—N 7

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se. troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes. carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite às crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA.

ESCRIPTORIO
a rua da Companhia Pernambucana n. 2.

ESTAÇÃO PRINCIPAL.
a rua Nova de Santa Rita ns. 55 a 59.

Esta empreza de transporte de mercadorias, inaugura o trafego de suas linhas no dia 10 de agosto do corrente anno.

Serviço da Estação das Cinco Pontas para o Recife.

A empreza encarrega-se da entrega das cartas vindas pela estrada de ferro aos seus freguezes, de tirar e entregar-lhes até as 8 horas da manhã, as amostras do assucar chegado na vespera, pagar á vista do conhecimento o respectivo frete e fazer conduzir o assucar e os outros generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores.

O preço do transporte comprehendidos os serviços acima mencionados, a carga, descarga, e arrumação no armazem é :

Por sacco de assucar................	120 réis.
Por fardo de algodão................	160 réis,
Ancoras ou barris á razão de..........	2$000 réis a pipa.

As cargas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas, e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife e Santo Antonio.

Serviço do Forte do Mattos para as ruas do Apollo e Brum.

A empreza encarrega-se de receber com o seu pessoal os assucares e mais genero dos trapiches ou do caes, com direcção aos armazens das ruas do Appollo e Brum e quaesquer outras do bairro do Recife na proximidade de suas linhas.

O preço de transporte comprehendida a carga e descarga e arrumação no armazem é :

Por sacco de assucar................	80 réis.
Por fardo de algodão................	100 réis.
Por ancoras ou barris á razão de........	1$300 réis por pipa.

Recife, 1 de agosto de 1874.

Poços tubulares instantaneos

DE

L. KUHN.

Estes poços que tem provado ultimamente muito bem em todas as partes aonde foram collocados, - em consequencia dos aperfeiçoamentos nelles introduzidos, continuam a vender-se por preços muito baratos.

A tratar na pharmacia dos Srs Maurer & C.: rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 25 das 8 horas da manhã até ás 4 da tarde.

CHAPÉOS DE SOL

Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20 A, receberam um grande sortimento de chapéos de sol de seda, lisa e trançada, com bonitos cabos de unicorne, marfim e madeira e vendem-os a 6$ e 7 , sendo este preço metade do seu valor.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F. El Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos,* quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

LOJA DE JOIAS

DE

JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para........ é segredo!

A pyra está ardente—as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só faltam os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes do bom que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem n'o ainda saber, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde dellas se possa prover.

Aos 20:000$000

Bilhetes de loterias do Rio.
Praça da Independencia n. 22.

— Precisa se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.

Manoel José Monteiro Torres.

Keller & C., administradores da massa fallida de Manoel José M. Torres, pagam aos credores da mesma massa o primeiro dividendo a razão de 19 por cento.

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros : a tratar na loja.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraskevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 12ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (128ª), que se extrahirá na segunda feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

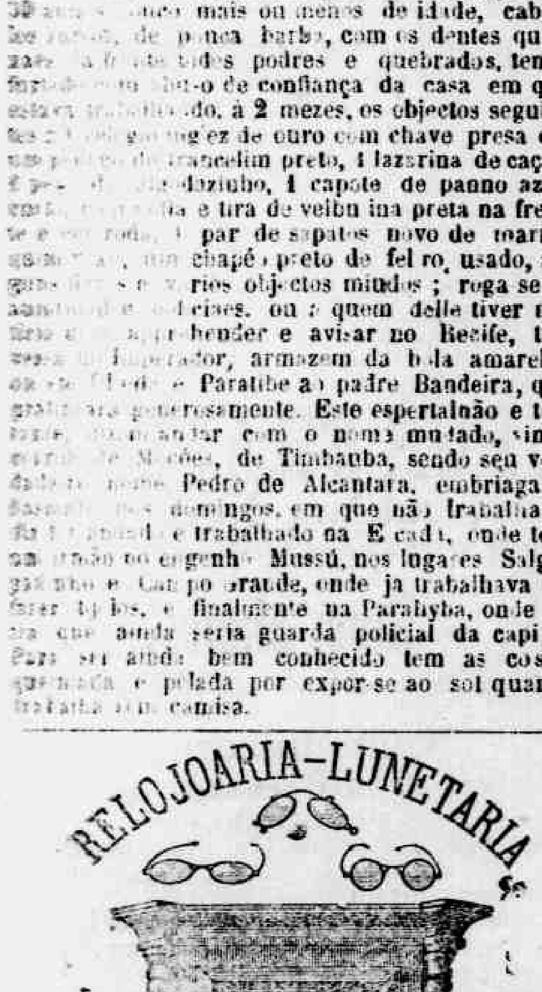
Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Desappareceu

no dia 12 de dezembro andante, do sitio onde trabalhava em serviços do campo, no lugar Cabeatá, povoação de Paratibe, comarca de Olinda, o jornaleiro Manoel Francisco, banco amarellaço, de 30 annos pouco mais ou menos de idade, cabellos russos, de pouca barba, com os dentes queixaes da frente todos podres e quebrados, tendo furtado em abuso de confiança da casa em que estava trabalhando, á 2 mezes, os objectos seguintes: 1 relogio inglez de ouro com chave presa em um pedaço de trancelim preto, 1 lazarina de caçar, 1 par de ... dozinho, 1 capote de panno azul, com ... e tira de veibu ina preta na frente e nas rodas, 1 par de sapatos novo de marroquim, um chapéo preto de feltro, usado, alguns livros e varios objectos miudos ; roga se ás autoridades policiaes, ou a quem delle tiver noticia o apprehender e avisar no Recife, travessa do Imperador, armazem da bola amarella, ou em Olinda e Paratibe ao padre Bandeira, que gratificará generosamente. Este espertalhão e tratante, ... andar com o nome mudado, sendo natural de Macóes, de Timbauba, sendo seu verdadeiro nome Pedro de Alcantara, embriaga se bastante nos domingos, em que não trabalha, e ja foi ... e trabalhado na E cada, onde tem um irmão no engenho Mussú, nos lugares Salgadinho e Campo Grande, onde ja trabalhava em ferreirojos, e finalmente na Parahyba, onde diz que ainda seria guarda policial da capital. Para ser ainda bem conhecido tem as costas queimada e pelada por expor-se ao sol quando trabalha sem camisa.



E. A. DELOUCHE
24-Rua do Marquez de Olinda-24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 48, com 2 salas e 4 quartos, cozinha fóra e 1 quarto no quintal, e por ... Tambiá : a tratar na rua da Ponte-Velha n. 24, das 6 horas da manhã as 9 em diante ; na rua do Commercio n. 18, a tratar com o proprietario Domingos Pereira do Lago.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua estreita do Rosario n. 36.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO
Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS de Espic, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de PARIS.
Encontra-se em todas as principaes pharmacias.
Depositos em Pernambuco: A. BERORD, BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Toda attenção

Retalha se, com frente para a rua da Amisade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 30$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema : os pretendentes podem entender-se com o Sr Dr. Witruvio.

INSTITUTO PARTICULAR.
Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos ; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella ; a tratar com o comm. Tasso.

GRANDE OPERADOR DE CALLOS
(Extracção sem dor)
Rua das Cruzes n. 41, segundo andar
Confronte á typographia do Diario.

Tomam-se assignaturas a 20$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.
Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.
Unhas encravadas e frieiras serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.
Chamados a casas particulares, preços dobrados.

Folhinha para 1875.

Sahio do prelo a bem conhecida folhinha de Variedades, contendo tambem o Diccionario das Flores, das cores e das pedras preciosas : á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 400 rs.

Vicente fugio

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno, fugio o mulato Vicente escravo, de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestido e em um sacco roupa de algodão branca e alguma fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio, é natural da freguezia de Sant'Anna de Mattos diz ser livre, criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz de quem aliás foi escravo : roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entregalo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Mereira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista que serão generosamente recompensados.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas : a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

Não ha mais cabe los brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

— Precisa se de uma ama para cozinhar : na travessa do Corpo Santo n. 25.

AMA Offerece se uma mulher para ama de uma casa de familia : a tratar na sala de detraz do sobrado n. 5, do largo da Ribeira de S. José.

— Quem precisar de ama de leite, de cozinha e engommado, dirija-se o pateo do Paraizo n. 7 que achar acom qu emratart

Ama de leite

Em Olinda, rua do Bom Fim, casa n. 27, precisa-se de uma.

— Precisa se de uma ama para cozinhar : na padaria da rua da Praia n 47.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pequena familia : á rua do Queimado n. 56, 2.º andar.

— Precisa se de uma ama qu cozinhe perfeitamente : na rua da União n. 29.

Costureiras para modista.

Precisa se na rua da Palma n. 34.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua dos Pires n. 34.

Doce fino de goiaba

Ha constantemente para todos os preços, tanto em latas como em caixão, de todos os tamanhos ; no pateo do Terço n. 52, é aonde se vende mais barato.

Em Olinda.

Aluga-se 3 boas casas sitas á rua do Paço Castelhano em S. Pedro Novo : e trata-se no segundo andar do sobrado n. 73 na rua Duque de Caxias, por cima da loja do Sr Rolim.

Feitor

Entrega-se um sitio em Beberibe para tratar e desfructar, faz se contrato : na rua da Florentina n. 22.

Aluga-se

a casa da rua de Riachuelo n. 9, com bons Commodos para familia, bom jardim, agua potavel e em perfeito estado de asseio : a tratar no armazem n. 25, da travessa do Corpo Santo.

— Manoel Alves Ferreira & C. mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 3, para amesma rua n. 10.

Lino Ferreira da Silva tem duas cartas na rua do Vigario n. 7, primeir andar.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio de corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco ; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
28 Rua estreita do Rosario 28 primeiro andar.

Consultorio medico
DO
Dr. Murilla.
RUA DO VIGARIO N. 4, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.
Especialidades : Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas : a tratar á rua do Vi

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio : a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa-se de ama para cozinhar : no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

Leiam todos.

Carlos Walter, antigo e bem conhecido relojoeiro desta praça, scientifica aos seus numerosos freguezes e amigos desta e de outros provincias limitrophes, e ao illustrado publico em geral que tendo mudado o seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 18, para a casa n. 17 da mesma rua, confronte ao antigo estabelecimento, ahi se acha prompto para executar quaesquer obras de relojoaria e mechanica (as mais difficultosas) como sejam, concertos e obras novas em qualquer relogio de uso commum, e chronometro de algibeira e maritimos, e o respectivo regulamento de-les, cuja exactidão garante dando, como penhor a sua reputação de artista (que tem-se esforçado até agora em manter illesa,) e bem assim encarrega se de quaesquer concertos em instrumentos de physica, para o que se recommenda aos Illms. Srs engenheiros e capitães de navios mercantes e de guerra. Avisa a seus freguezes do interior, e de outras provincias, que qualquer obra executada em sua casa, quando a receberem será accompanhada de um recibo e seu carimbo collocado na caixa de seu relogio afim de evitar enganos, como garantia de ditas obras serem executadas pelo mesmo annunciante. Os preços serão os mais modicos possiveis, e se observará toda presteza na execução do trabalho.

Dividas da massa fallida de Bernardino Pinto Coelho

O abaixo assignado tendo arrematado em hasta publica, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, as dividas constantes da referida massa, roga pelo presente a todos os devedores a virem ou mandarem pagar, á rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, padaria, no prazo de 30 dias, findos os quaes se procederá judicialmente.

Recife, 27 de novembro de 1874.
Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.

Aluga-se

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63 : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 86 com bons commodos para familia, e em perfeito estado de limpeza : a tratar na casa n. 84.

CRIADO.

Na rua de Imperador n. 38, 2º andar, precisa-se de um menino de 18 a 20 annos, ou de um molecote para o serviço de mesa, e que seja activo em recados.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, em Beberibe, Porto da Madeira, com muitos commodos : a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loja.

— Aluga-se barato umas meias-aguas, novas na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— Na loja da rua da Imperatriz n. 3, ha para vender uma boa mobilia de jacarandá : a tratar na mesma loja.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja : bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc. ; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Casa

Aluga-se uma casa terrea n. 39 com commodos para familia, na rua de Luiz do Rego, na estrada de Santo Amaro das Salinas : a tratar na rua do Cotovello n 21.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga, á rua das Crioulas n. 57, com grande numero de fructeiras, jardim, tanques para banho, cacimbas, bombas, com muito boa casa de vivenda, completamente reedificada, cocheiras, estribaria e uma grande baixa de capim : a tratar na rua larga do Rosario n. 20, segundo andar.

Aluga-se

uma casa nos Afogados, rua do Motocolombó n. 18, contendo duas salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, grande quintal, com cacimba de agua de beber : a tratar no Recife, á rua do Atalho n. 13, Boa-Vista.

— Dá se 2 200$ a juros sob hypotheca em uma casa : na rua de Hortas n. 86

Aluga-se

para escriptorio, o primeiro andar e paramoradia o segundo dito : na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Hotel de l'Europe

Aluga-se este vasto e magnifico estabelecimento á rua do Commercio n. 12.

Este antigo e bem conhecido HOTEL, que fechou se por causa do fallecimento do Sr. Eduardo Tourpin, acha-se provido de todos os pertenças e ornamentos correspondentes á fama de que sempre gozou, e estando situado no lugar mais apparente e agradavel do Recife como é o do *boulevard*, defronte do desembarque de passageiros, os interessados não acharão occasião mais propicia para estabelecer se com um HOTEL bem montado, em bom local e já acreditado.

Para tratar, dirigir-se ao escriptorio de Pereira Carneiro, á mesma rua do Commercio n.6.

— Alugam-se tres casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 103, 193 e 198 com commodo e limpas de novo : a tratar na rua Direita n. 8.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurty, sita na praça deste nome, casa de azulejo n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Serafico de Assis Vasconcellos, fabrica se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha e tudo quanto se pode obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

Aluga se uma escrava para todo o serviço : na rua da Gloria n. 118.

COMPRAS.

CHUMBO
Velho

Compra-se chumbo velho, cobre e latão : no armazem da bola amarella, á travessa da rua do Imperador.

— Compra-se um bote pequeno, que esteja em perfeito estado : a tratar na rua do Crespo n. 17, 1.º andar.

VENDAS.

— Vende-se dous pedaços de balcão e dous fiteiros, proprios para loja de miudezas ou cigarreiros, e um dito para balcão : na rua da Florentina n. 22.

Calçados baratos.
Praça da Independencia ns. 11, 13 e 15
Loja do Arantes.

Botinas de duraque de côr, cano alto para senhora a	4$
Ditas de duraque preto, cano, para senhora	4$
Ditas gaspeadas para senhora	2$
Ditas de pellica e duraque, côr de café idem idem	6$
Sapatos de setim de côr, idem idem	5$
Ditos de duraque de côr, para menina	3$
Botinas de duraque de côr e preto, idem idem	3$

— Vende-se a taverna da rua de S. Miguel n. 68, nos Afogados, propria para principiante : a tratar na mesma

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

E' só quem vende a 600 rs.

Cambraias brancas bordadas com listras e de quadros, abertas e tapadas, fazenda muito fina, com 5 palmos de largura, e por termos grande porção resolvemos vender barato para acabarmos ; é fazenda de 1$800 o covado, e nós estamos vendendo por 600 rs. o covado, dão-se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Aos 5,000 covados de lã
A 160 rs.

loja do Pavão vende se lãzinhas de tos gostos e delicados padrões. fazenda o mercado, pelo diminuto preço de ... covado ; quem deixará de fazer vestidos tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornece-se as amostras : na rua da Imperatriz numero 60.

CALÇADO EM LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços :

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000 !!!

Botinas de duraque, de côres, bordadas. canno alto, a 6$!!!

Botinas de duraque com laço a 3$.

Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.

Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.

Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. declaram a seus amigos e freguezes que receberam pelo ultimo vapor de Europa, nova remessa de chá verde e preto, garantem sua boa qualidade e vendem no seu Bazar Victoria, rua do Barão do Victoria n. 2.

Por 600$ é barato

Vende se um escravo de 30 a 35 annos, é barato, proprio para refinação, padaria, ou mesmo para um sitio, por ser de boa conducta e seu senhor retirar-se para fóra : na rua de Hortas n. 96.

APROVEITEM
A 1$000

Cambraia branca, bordada, com listras e de quadrinhos, abertas e tapadas, por termos uma grande porção, resolvemos vender barato para acabarmos, é fazenda muito larga e muito fina, que sempre se vendeu por 2$ o metro, e estamos vendendo a 1$ a vara : só quem tem para vender por este preço é Guilherme & C., rua do Crespo, loja das tres portas. Dão-se amostras.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres ; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes : só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres : a tratar com João José da Cunha Lages.

Burros á venda.

Ignacio Deiró avisa a seus devedores que está em seguimento para Pernambuco, onde até o dia 10 de dezembro espera que lhe mandem satisfazer seus debitos na casa de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos. Conduz excellentes burros para vender. Pilar, 23 de novembro de 1874.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Assucar candi..

— O melhor e mais bonito, preparado e aperfeiçoado por systema novo, vendem Beltrão & Quintá, em sua refinação á rua do Barão do Triumpho n. 56.

Leques gigantes

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia á rua Duque de Caxias n 45.

— Vende-se o dominio directo de um terreno sito na rua da Santa Cruz, em que se acha edificada a casa terrea n. 36 : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 5.

Doce fino de goiaba

Vende-se no deposito do pateo do Terço ns. 4 e a, pelo barato preço de 800, 900, 1$000 e 1$200 ; assim como grande sortimento de caixões pequenos, proprios para embarque ; ha requeijão todas as terças-feiras e sabbados, por preço commodo.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeu & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

VENDE-SE

uma taverna, sita á travessa dos Martyrios n. 8, com poucos fundos, propria para um principiante, e tambem se dá sociedade a quem tenha pratica da mesma : a tratar na mesma taverna.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar :
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Attençaõ

Os proprietarios da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, fazem sciente ao respeitavel publico que tendo resolvido mudar de genero de negocio, deliberaram vender todas as mercadorias existentes em seu estabelecimento com um abate de 20 por cento afim de liquidar a sua casa até o fim do corrente anno, e por tanto, é boa occasião do publico se prover do bom e barato.

Bazar Universal.

Tem chegado a este estabelecimento um grande sortimento dos seguintes objectos : Ratoeiras magicas para ratos, bonito sortimento de bonecas de todos os tamanhos, para criança, cadeiras de balanço e outros muitos artigos de mobilia, camas de ferro, aderecos de madreperola modernos, capachos, objectos de metal para serviço de mesa, espelhos de todos os tamanhos, e outros muitos artigos, que tudo se vende barato para satisfazer o desejo dos freguezes : á rua do Barão da Victoria n. 24.

Esteiras da India.

Jorge Tasso tem para vender esteiras brancas da India, com 4 palmos de largura : á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lã de cores miudas muito boas, para roupa de meninas a 200 e 280 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se venda.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 200 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado, a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara ; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 280 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 2$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de côres, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$000 o corte ; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 33$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganar só na lorem queiram mandar ver as amostras.
enganaja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Sal do Assú.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, a bordo do palhabote *Johen Arichr* : a tratar com o capitão a bordo, ou no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

CASA

Vende-se ou aluga se uma casa terrea em Olinda com grandes commodos, gaz e agua encanada : a tratar na rua 1º de Março n 6.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio : á rua do Commercio n. 5.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem a sua preciosa consideração a seguinte menção :

Lacinhos para senhoras.
Temos um completo sortimento de lacinhos de seda e de cambraia bordados que estamos vendendo por preço muito barato, a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 8$ cada um. São muito lindos.

Gases de seda.
Temos um completo sortimento de gases de seda de seda, fazenda muito moderna, e só se encontra no Bazar das Familias, pelo preço de 500 rs. o covado. Ninguem pode vender.

Popelinas de linho só.
Temos um completo sortimento de popelinas de linho, fazenda propria para passar a festa por ser muito barata, a 500 rs. o covado.

Failá de seda de côres.
Recebemos um completo sortimento de failá de seda, fazenda inteiramente nova, que estamos vendendo por 2$, 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda.
Neste artigo temos um completo sortimento que estamos vendendo por 700, 800, 900, 1$, 1$200 e 1$800 o covado.

Assim como temos popelina branca, propria para noivas, que vendemos por 1$800 e 2$ o covado.

Riquissimas capellas com véos para noivas, que estamos vendendo por 13$, 18$ e 20$ uma.

Polonezas de percalina proprias para banhos.
Temos um completo sortimento de polonezas de percalinas proprias para banhos, por serem muito compridas e muito baratas a 4$ e 5$ uma ; só a fazenda importou em muito mais do que ellas feitas.

Alpacas de seda com listras.
Temos neste artigo um completo sortimento, que estamos vendendo por preço muito barato, que é 800, 900, 1$ e 1$200 ; são largas.

Baptistas de côres.
Recebemos um completo sortimento de baptistas, padrões inteiramente novos, gostos muito bonitos, que estamos vendendo por preço de 460, 480 e 500 rs. o covado.

Cortes de granadine.
Recebemos um completo sortimento de cortes de granadine branca; com listras de côres e palmas soltas, que estamos vendendo por 12$ um corte.

Casaquinhos pretos de gorgorão.
Recebemos um completo sortimento de casaquinhos pretos de gorgorão, que estamos vendendo por 8$, 10$, 12$ e 20$ um.

Setim branco e de côres.
Recebemos um completo sortimento de setim Macáo, tanto branco como de côres, que vendemos por 2$200 e 2$400 o covado.

Cambraias branca, transparente e tapada.
Temos sortimento de cambraias, que vendemos a 1$, 1$800, 5$, 6$ e 7$ a peça ; garantimos 8 1/2 varas.

Assim como, outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. ..., acaba de receber boas meias de seda superior para noivas, e os apreciaveis ... de ...

PAGINAÇÃO INCORRETA

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua do Vigario n. 12

Soares Lei Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 54

GRANDE
Liquidação
DE
Chapéos de sol de todas as qualidades

Mm. Falque convida ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes, para que aproveitem a occasião de sortirem se de chapéos de sol, os quaes se vendem por baratissimos preços, pois deseja diminuir o grande deposito que tem dos mesmos, e de todas as qualidades, como sejam: de seda, panno e alpaca, para homens, senhoras e meninas. No mesmo estabelecimento ha um optimo sortimento de seda, alpaca, merinó e brim para coberta dos mesmos. Ha tambem chapéos de panno com dous forros, proprios para os banhos do mar, a 1$500 para acabar.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Nova remessa.
Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.

Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de mófo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.

O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.

O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça; é grande pechincha.
Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um; é pechincha.
Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.
Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.
Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado; é grande pechincha.
Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.
Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.
E outras muitas fazendas que deixa de mencional-as para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. Rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

320 réis o covado.

Só na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.
E' barato.
Cambraia branca com flores bordadas de côres, são padrões muito bonitos e de gostos nunca visto, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado: só o 43 é quem tem. Dão-se amostras com pinhor.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.
Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.
Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.
Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.
Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.
Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.
Cassas de côres a 260 rs.
Vende se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.
Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.
Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.
Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.
Cobertas de chita a 2$
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Colchas de fustão a 2$.
Vende-ss colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.
Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.
Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e 6$ dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.
Algodãosinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.
Bramante.
Vende se bramante de 10 palmos para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão enfestado a 900 rs.
Vende se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Ao barateiro
A' rua 1° de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo grande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:
GORGORÃO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.
AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.
GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?
POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.
POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.
DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.
CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!
DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vendo se póde crer.
ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.
MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!
MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.
CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!
LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!
CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.
CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 4$000. E' admiravel!
BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.
CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.
CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.
BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.
BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!
CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.
BAPTISTAS matisadas, gostos mindinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!
LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.
TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!
MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.
BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.
ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.
ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.
Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,
Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

Festejos

Grande liquidação de fazendas finas e do melhor gosto, para vestidos de festa, na loja n. 44, á rua Duque de Caxias.
Popelinas de modernissimos padrões, covado a 800 rs.
Ditas de ditos a 1$200.
Ditas de ditos a 1$400.
Ditas de ditos a 1$600.
Cambraias organdys de padrões e côres inteiramente novos e modernos, covado 320 rs, córtes de cambraias brancas para vestidos, bordados e com babados, a 6$.
Chapéos modernos, gosto allemão, para senhora, proprios para a estação da festa, a 2$500.
Ditos de diversas qualidades, para homens, pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 4$.
Camisas francezas e inglezas, de diversas qualidades, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$.
Collarinhos de linho, lisos e bordados a 400 rs.
Toalhas de linho para rosto a 400 rs.
Lenços finos com barra, duzia 1$400
Ditos ditos brancos, duzia 1$500.
Metins escocezes, inteiramente novos, proprios [illegible], covado 240 rs.
Meias finissimas, para senhora, duzia a 3$500.
Lãzinhas, chitas, cambrias, madapolões, algodões, brins, por preços baratissimos, bem como outros muitos artigos que se acham expostos para os amigos do bom e do barato, por 25 0/0 menos que em outra qualquer parte, finalmente tudo, tudo se acha em liquidação.

Admirem
Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:
Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a sahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:
Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Bartholomeu & C.
PARA
Liquidação de contas
vendem por barato preço
SALSA-PARRILHA DO PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Rua 1° de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam grande quantidade de córtes de casemira para calça, e vendem por 4$ cada córte, assim como vendem setinetas para vestidos, fazenda linda, por 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.: só na rua 1° de Março n. 14.

FLORES DE CERA

Bouquets de cravos e de todas as flores, capellas e velas para baptisados, de muito gosto, por barato preço; e tambem recebe-se encommendas tres dias antes: no pateo do Livramento n. 36, loja de cera.

Retalhos de lãs.
O Pavão vende uma porção de retalhos de lã para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.
O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechincha em lenços brancos a 2$500.
O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.
Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.
Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.
Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam: calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.
O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito fortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.
O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam-se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.
Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.
O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Gros preto a 1$.
O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2,500 e 3$.
O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Metins a 280 rs.
O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e finos, pelo barato preço de 280 até 360 rs.: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Não ha quem venda mais barato!

Gama & Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem manteiga ingleza em barril a 800 e 1,000 rs. por cada 450 grammas; vinho de maçã a 1,200 a garrafa, dito Figueira a 440 a garrafa, a canada a 3,400 rs., gaz (Devos) liquido a 240 a garrafa, velas stearinas a 560 o maço, velas economicas a 760 o maço, chá perola a 3,200 rs. cada 450 grammas, dito aljofar superior a 3,000 rs. cada 450 grammas, um completo sortimento de biscoitos em latas, que se vendem por preços baratissimos, hervilhas francezas a 640 a lata, marmelada muito fina a 640 rs. a lata com meia kilo, queijos frescos, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, assucar de primeira sorte a 320 rs. o kilo, dito de segunda sorte a 280 o kilo, dito de terceira sorte a 240 o kilo, vinho do Porto, em barril, a 800 rs. a garrafa, dito engarrafado das marcas mais acreditadas a 1,000, 1,200 e 1,500; o que póde haver de melhor e tudo mais á vontade dos compradores, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem de Gama & Silva Brito.

E' sempre assim.
AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham aprecial-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita-se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:
Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de laranjeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto.

VENDE-SE o sitio junto á igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo, e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Escrava

Para vender na rua, precisa-se alugar uma escrava: na rua da Florentina n. 22.

Doce de cajú secco

Vende-se da melhor qualidade, e preço commodo: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 14.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, [illegible]rino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.
Neste artigo temos um variadissimo sortimento, tão só em gosto como em qualidade.

Lãs
com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas
de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:
Tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.
O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.
O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofá, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400.
O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Traves.

Vende-se traves de louro e qualidade; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar

E' pechincha.
A 160 rs.

Lãzinhas de côres, padrões muito lindos proprios para vestidos de senhoras e meninas, e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, por este preço só se encontra na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.; dão se amostras.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo se vantagem a quem comprar porção.

Olinda
Boa acquisição.

Vende-se um sobrado sito na pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista, muito fresco e com quintal: a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1° andar.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35 junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chaminé e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

Alta novidade.

O Barateiro, á rua 1° de Março n. 1, acaba de receber grande sortimento de entremeios e babadinhos tapados e transparentes, de todas as larguras e vende a 1,000, 1,200 e 1,500, fazenda que sempre custou 2,500; a uma experiencia nós te convidamos

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber

Para acabar.
Saccos e 280 réis.

Vende se saccos de estopa com um pequeno defeito, proprios para ensacar milho, farinha etc. são grandes e de muito boa qualidade e vende-se pelo diminuto preço de 280 rs. cada um, é pechincha, quem precisar approveite ista á rua do [illegible] Crespo 20, lojadas tres portas de Guilherme & C

ARMAZEM DO TASSO.
A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogeria de Bartholomeu & C. Rua larga do Rosario n. 34.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Cura dos estreitamento d'urethra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Bom sapateiro

Vende-se um escravo sapateiro de toda obra, e de boa figura: na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

43
Rua Direita n. 43.

Acaba de chegar a este estabelecimento um lindo sortimento de chapéos de palha da Italia, optima qualidade, para senhoras e meninas, por preços baratissimos. Tambem se encarrega de concertos, garantindo-se a perfeição do trabalho e bom gosto, ficando inteiramente novos.

As Biblias falsificadas

Ou duas respostas ao Sr. conego Joaquim Pinto de Campos, pelo
Christão Velho.
Preço — [illegible]
Livraria Popular. — Rua Nova n. 59.

Admirem.
Cortinados a [illegible]

O Pavão vende cortinados bordados, proprios para camas e janellas, a 7$ o par, é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

VARIEDADE

RESULTADOS DA CANALISAÇÃO DE DESPEJO E DA DISTRIBUIÇÃO DAS AGUAS.—Em Cardiff, desde que se fez a distribuição das aguas e se estabeleceu a canalisação de despejo, baixou a mortalidade de 32,2 a 22,6 por 1,000, e em Newport de 31,8 a 21,6.

Pettenkofer calculou que haveria em Munich menos 510 obitos por anno se o estabelecimento da distribuição da agua e o da canalisação dos dejectos trouxessem apenas uma diminuição na mortalidade de 3 por 1,000.

A estatistica dos hospitaes de um grande numero de annos apresenta a média de 34 doentes de 20 dias por cada obito.

A diminuição do numero de obitos sendo acompanhada da diminuição do numero de doentes, resulta que ao minimo de 510 obitos corresponde o minimo de 17,340 doentes por anno, e 346,800 dias de soccorro.

Admittindo que um dia de soccorro com todos os seus prejuizos se possa avaliar em 470 rs., resulta que a cidade realisaria uma economia annual de 162:996$000, que a 5 por cento corresponde ao capital de....... 3,259:920$000, importancia que podia custar a canalisação e distribuição da agua em Munich com 170,000 habitantes, e o capital teria um bom rendimento.

Neste calculo não entram as despezas com enterros, soccorros a viuvas e orphãos, perda de braços, e a horrorosa miseria que se pouparia a muitas familias.

—

AOS SRS. COMMERCIANTES.—Segundo se vê da revista scientifica do *Jornal dos Debates*, os Srs. commerciantes que se occupam em comprar e vender seda e lã tem ao seu dispôr a electricidade, afim de se certificar se são ou não fraudados no seu trafico, e se podem bem servir o publico.

Para melhor intelligencia desta questão, de interesse geral, transcrevemos na integra a parte que respeita á electricidade:

« Actualmente não se póde dizer que a seda é uma substancia isoladora por excellencia.

« N'alguns tratados de physica, ainda hoje se lê que durante as grandes trovoadas é prudente envolver-se a gente em seda; mas se a electricidade statica apresenta as mesmas circumstancias que a electricidade das pilhas como tudo nos leva a crer, os tecidos sedosos pretos não são por fórma alguma corpos isoladores, e o raio não os poupará mais do que ás fazendas de algodão. E' o que parece resultar das interessantes experiencias do Sr. conde de Moncel, illustre engenheiro da administração das linhas telegraphicas de França.

« Recentemente fallamos das investigações do Sr. conde de Moncel sobre a conductibilidade electrica da madeira. Quanto mais humida se acha esta substancia melhor deixa passar a electricidade; e o poder conductor, tanto em madeira como em pedra, está ligado á quantidade de vapor d'agua interposto nos seus póros. O ponteiro de um galvanometro revela essas curiosas variações.

« Quando a electricidade passa facilmente atravéz da madeira, o ponteiro afasta-se muito; e o seu desvio serve para marcar o gráo de humidade da madeira. Foi assim que o Sr. conde de Moncel conheceu que a humidade dos nossos moveis varia segundo as horas do dia. As mesas, por exemplo, fazem desviar o ponteiro tanto mais, quanto o estado hygiometrico do ar é mais pronunciado.

« Estas experiencias foram repetidas em estofos e fazendas destinadas ao commercio.

« Eis como atravéz dos differentes tecidos passa a electricidade.

« O autor reconheceu que a conductibilidade das materias textis depende da faculdade que tenham para absorver o vapor da agua atmospherica.

« Contrariamente ao que se suppõe, as sedas possuem maior conductibilidade electrica do que as lãs. Algumas amostras de seda preta deram 40 gráos de desvio; e as sedas de côr deixaram quasi insensivel o instrumento. As sedas pretas que offereceram menos desvios, e que eram de elevado preço (16 a 20 francos o metro), fizeram desviar 4 gráos o ponteiro.

« Seccas a ferro quente, entre duas folhas de papel pardo, essas fazendas perderam a conductibilidade electrica; mas um quarto de hora foi sufficiente para que, expostas n'uma casa alguma cousa humida, a recuperassem; e no fim de seis horas, a seda que antes déra 40 gráos de desvio, forneceu 80; e a que marcára 17, indicou 66. A lã, geralmente, dá menores desvios, e a côr não parece ter influencia na sua conductibilidade.

Eis tambem a explicação do phenomeno:

« Comprehender-se-ha facilmente as differenças de conductibilidade da seda preta, e da de differentes côres, quando se souber que os fabricantes, ou apparelhadores, (apprêteurs) *carregam* a seda preta, e que ainda não acharam meio para se entregar ás mesmas praticas com as sedas de côr.

« As fazendas de seda preta são impregnadas com certas materias que se combinam com o tecido, e podem augmentar-lhe o peso em proporção enorme, que ás vezes se eleva a 300 por cento do peso da seda. Comtudo, em condições ordinarias, de bom fabrico, o augmento só varia de 10 a 60 por cento. Quando a carga não é exagerada póde dar certas propriedades uteis á seda, e permitte que se venda mais barata; mas torna-se nociva quando excede os limites que deixamos designados.

« A carga de que fallamos obtem-se ordinariamente com passagens successivas da fibra sedosa por banhos de saes de ferro e de tannino.

« Ora o tannato de ferro assim produzido, impregna-se mais ou menos de humidade, segundo o estado atmospherico e a proporção em que é dado, tornando assim a fazenda mais ou menos conductora de electricidade. Na seda de côres escuras, póde-se tambem fixar um pouco de tannino, mas a sobrecarga nunca póde exceder a 10 por cento; por isso o tecido é naturalmente menos bom conductor.

« Podem portanto as operações do Sr. conde de Moncel ter applicação industrial; pois é evidente que a conductibilidade electrisa estando em relação, que a carga da seda torna facilimo deduzir á primeira vista, dos desvios do ponteiro do galvanometro, a proporção de tannato de ferro, com que foi impregnada a fazenda; os commerciantes teem assim um meio bastante commodo de verificação, sabendo immediatamente se a carga do tecido não foi exagerada em detrimento do credito do seu estabelecimento, e, por consequencia, do seu negocio.

« Os pannos de linho são os tecidos que com mais facilidade absorvem a humidade do ar, e que, por isso, dão mais fortes desvios; quanto mais grosso é o panno, mas a conductibilidade augmenta.

« O panno de linho grosso crú, marca 9 gráos; o médio 59 e o muito fino 34. As fazendas de algodão e as estopas, tambem são muito conductoras.

O madapolão dá um desvio de 32 gráos; e o jaconas, de 13 gráos.

« As indicações galvanometricas são tão exactas nessas differentes fazendas que com ellas se distinguem hoje os tecidos de lã ou de seda, nas quaes entra algodão ou linho. Assim a orleã commum que é lã e algodão, dá o desvio de 7 gráos, ao passo que a lã dá zero, e o jaconas de igual grossura 15 gráos: o mesmo acontece com o brocatel.»

Póde, pois, a electricidade ser facilmente applicada a revelar fraudes no commercio das fazendas de lã e de seda. E' esta mais uma prova de como as investigações especulativas podem levar-nos a applicações imprevistas e uteis á humanidade.

—

ENCOURAÇADO BRASILEIRO.—Nos estaleiros do Senna ha actualmente grande animação em consequencia do acabamento do monitor couraçado *Solimões*, construido por conta do governo brasileiro. O seu comprimento é de 75 metros, a largura de 18 e a arqueação de 4,000 toneladas. As chapas da couraça tem 33 centimentros de espessura. A' prôa e na ré ha uma torre gyratoria, sendo cada uma dellas armada de dous canhões do peso de 25,000 kilogrammas cada um lançando projectis de 0,26 centimetros de diametro. Este monitor, principiado no estaleiro ha apenas seis mezes, deve ser entregue ao governo brasileiro dentro de dous mezes aproximadamente.

—

PROCESSO CURIOSO.—Acaba de ser decidido em Moscow um processo curioso e que deu muito que fallar.

A religiosa Mitrophaine, ex baroneza de Rosen, superiora de um convento e directora de uma confraria patrocinada pela imperatriz da Russia, foi accusada de ter falsificado notas n'uma grande quantidade, representando uma somma elevada. No processo havia 103 testemunhas. O tribunal, convencido do crime que a ré era accusada, condemnou-a á privação de todos os seus direitos civis e á deportação por 3 annos e meio para a Siberia.

A falsificação das notas era feita no convento em que estava na qualidade de superiora.

—

BARRICAS DE PAPEL.—Ha mezes foi pedido em Washington o privilegio de uma invenção que consiste na arte de fabricar de papel, toda especie de barricas empregadas para a conservação e transporte de assucar, fructas, cal, farinha, etc. Organisaram-se já duas companhias para a exploração dessa nova industria e recentemente na tanoaria de Valleja fizeram-se com bons resultados tentativas para applicar a nova invenção. Emprega-se para o fabrico das barricas, papel forte, que se colla folha por folha e se submette a uma grande pressão, de modo que o todo adquire uma grande dureza.

O papel é feito de palha, producto que quasi não tem valor algum no Oeste, onde se queima todos os annos em grandes quantidades.

As barricas teem forma cylindrica e não occupam por isso tanto espaço como as bojudas de madeira. Uma outra vantagem é que não pesam senão metade das outras; são mais solidas que aquellas e custam menos 20 por cento.

—

ANECDOTA ENGRAÇADA.—Vamos dar noticia de uma scena engraçada, que se diz ter occorrido na estação de banhos, em Heyest, pequena povoação de pescadores, onde a administração municipal parece estar muito atrazada no que se chama *progresso*.

No mez de agosto especialmente, é a época em que aquelle sitio se torna mais concorrido, sendo então impossivel encontrar metade do numero de quartos para banhos que se tornam necessarios.

Os banhistas mostravam-se descontentes. Fallou-se em aproveitar os barcos de pesca, o que era absolutamente impossivel. Cada um interpellava a este respeito a autoridade, representada pelo guarda daquelle lugar, o qual se limitava a dizer em máo allemão:

« Isso não me compete á mim; tomai o numero de ordem dos vossos quartos. »

— Pois bem, se a autoridade local não dá providencias para se satisfazerem os pedidos dos habitantes da localidade, estes dispensarão os quartos, exclamou um dos concurrentes.

— Isso não é possivel, respondia logo o guarda.

— Tanto é possivel, replicou o mesmo individuo, que o ides ver. Eu vou despir-me aqui mesmo, ao ar livre.

— Prohibo que se faça semelhante cousa, disse o guarda. Ha um regulamento que vos obriga a entrar no banho com um fato proprio.

— Certamente.

Emquanto durou aquelle colloquio, tinha o individuo de que se trata despido o casaco e o collete. E fazia mais: preparava-se tambem para tirar as calças.

Então ouviram-se gritos de espanto de todos os lados; eram das senhoras que presenciavam esta scena.

Todas, com um gesto instinctivo levantaram as suas delicadas mãos para os rostos encantadores, até então expostos ás ligeiras brizas do oceano.

O guarda pela sua parte não estava menos espantado, e não cessava as suas reprehensões. Afinal como os machinistas n'um theatro quando tratam de mudar as decorações com a maior presteza, tirou repentinamente as calças! mas oh! surpreza! estava vestido convenientemente, com o fato de banho segundo o regulamento.

« Vêdes, disse elle, ao representante da autoridade, que não deixei de cumprir a legalidade, por isso que não deixo de me apresentar vestido como prescreve o regulamento que invocais?

« Dito isto, julgo dever fazer-vos os meus cumprimentos. »

E ei-lo a entrar na agua, ligeiro como Apollo. E tudo isto na bochecha da autoridade. Dá-se essa noticia como verdadeira, não obstante vir indicada como anecdota no jornal que a extrahimos.

O narrador accrescenta, que logo que as senhoras puderam contemplar livremente o banhista, se apressaram e retirar as mãos do rosto. Quem foi pois, que preveniu aquellas senhoras de que já não tinham nada que receiar?

—

A COMPANHIA DE PAQUETES DA MALA REAL INGLEZA.—O *Journal of Commerce* de Liverpool publicou em 26 de outubro um extenso artigo sobre a historia desta companhia, bem conhecida em Portugal e no Brasil; delle extrahimos os seguintes periodos:

« A companhia *Royal Mail Steam Packet* (Mala Real Ingleza), foi no seu principio semelhante á maior parte das emprezas publicas; encontrou muitos obstaculos e alguns revezes; foi, porém, tambem differente, porque o seu começo foi logo em ponto grande, em lugar de pequeno, e forte, em lugar de fraco.

« O primeiro contrato que esta companhia fez com o governo de S. M. B. para a conducção de malas tem a data de 20 de março de 1840.

« A companhia, que se havia formado com um capital de 1,500,000 libras principiou a carreira para as Antilhas em janeiro de 1842, recebendo do governo de S. M. B. um subsidio annual de 240,000 libras pela conducção das malas.

« Em 1843 resolveu a companhia tomar sobre si o seguro dos seus vapores.

« Em janeiro de 1851 inaugurou a sua carreira de paquetes para o Brasil, sendo esta a primeira companhia que levou malas do correio para a America do Sul em vapores. Em 1852 o governo inglez elevou o subsidio annual pela conducção das malas do correio á cifra de 270,000 libras

« Em principio de 1872 resolveu a companhia augmentar a carreira do Brasil e Rio da Prata para carreira quinzenal, em lugar de mensal, e em 1873 começou a mandar mais um vapor por mez ás Antilhas, tendo presentemente 5 partidas por mez do porto de Southampton a saber: 3 vapores por mez para as Antilhas, e 2 vapores por mez para o Brasil e Rio da Prata.

« Não se póde concluir este artigo sem render homenagem ao caracter desta companhia. Primeiro que tudo é um facto saliente e que prende a nossa attenção que desde 1842, quando a companhia começou as suas carreiras, não tem havido falta alguma nas sahidas dos seus vapores, com a pequena excepção de quando o governo inglez precisou de tantos destes vapores para o transporte de tropas durante a guerra da Criméa.

« Escusado é dizer que durante o espaço de muitos annos as operações da companhia teem continuado com a regularidade de um chronometro, de maneira que os negociantes podem saber o dia e quasi a hora em que qualquer dos vapores da grande frota desta companhia chegará ou sahirá de qualquer porto. Esta pontualidade causa maior admiração, quando se tomar em consideração a magnitude e complexidade das operações da companhia, porque, como é sabido, além das viagens transatlanticas para as Antilhas e Brasil, a companhia sustenta uma carreira entre um grande numero de ilhas e reinos nas Indias Occidentaes.

« E' tambem muito digno de louvor o facto de que a regularidade das suas viagens é igualada pela sua segurança.

« O estado florescente do fundo de reserva na sua conta de seguros dos vapores é a prova mais eloquente que possa haver da immunidade de sinistros que a frota desta companhia tem gozado. A perda do *Liffey* o é unico sinistro que tem tido na carreira do Brasil e Rio da Prata desde que inaugurou esse serviço, ha perto de um quarto de seculo. Os vapores da companhia são dignos de louvor por serem modelos de limpeza, de boa ordem e disciplina.

« Finalmente a companhia póde ufanar-se de que sustenta um serviço dos mais extensos e difficeis, com uma velocidade, segurança e regularidade que não tem igual.

—

LEILÃO DE CURIOSIDADES.—No dia de novembro foram postos em leilão, em Londres, os objectos pessoaes, que pertenceram ao Dr. Livingstone, durante as suas explorações scientificas pelo centro da Africa.

Uma velha manta, um par de polainas, e uma luva da mão direita fora vendidos por 4 libras esterlinas; um filtro e um copo de couro, por 5 libras; uma velha espingarda de dous canos, por 8 libras e 10 shillings; sete pratos de metal por 3 libras e 15 s.; quatro caçoulas e um bule de chá por 1 lb. e 15 s.; quatro tigellas de metal por 1 lb.

O total da venda produzio 28 libras sterlinas e 4 sh.

A maior parte dos compradores tencionam offerecer esses objectos á diversos museus. Todos elles foram declarados authenticos pelo Sr. Bridhoe, consul de Inglaterra, e pela commissão catholica de Zanzibar. A maior parte delles estão tambem mencionados na obra do Sr. Stanley: *How I found Livingstone, Como descobri Livingstone*.

—

AOS ARBORICULTORES.—Um habil arboricultor acaba de ver coroados os seus longos trabalhos e multiplicados ensaios, pelo mais importante resultado. Segundo as suas investigações sobre a propriedade das essencias na seiva das arvores fructiferas, chegou a dar ás fructas não só o mais exquisito sabor, mais tambem introduzir artificialmente no corpo de qualquer fructa, crescendo na arvore, um liquido que transforma inteiramente o seu gosto.

Eis, segundo uma folha estrangeira, a demonstração n'uma maçã, por exemplo: faz-se-lhe, por meio de uma agulha grossa, varios buracos profundos, submerge-se immediatamente o fructo em um vaso que contenha o licor que se desejar, segundo o gosto que se queira communicar-lhe; no fim de alguns segundos os buracos absorvem o licor, que se depositará no interior da fructa; repita-se duas ou tres vezes a operação no espaço de dez dias e deixa-se amadurecel-a. Por este processo obtem-se em toda a especie de fructas, effeitos verdadeiramente maravilhosos pela variedade dos sabores desconhecidos até hoje.

—

CASO EXTRAORDINARIO.—O *Pail Mall* refere o seguinte facto, que devemos notar, é extrahido das folhas americanas. Eis o caso, que o *Pail Mall* declara ter sido um incidente muito penoso, succedido em Phillipis-County. Trata-se de uma agradavel e encantadora menina Miss Boomershine, que morreu por circumstancias tão extraordinarias como dolorosas.

Segundo a exposição feita pelo *Troy Chief*, havia um anno pouco mais ou menos que uma familia da Georgia, de origem allemã, chamada Boomershine, se estabelecera na linha de oeste de Phillipps-County.

Miss Boomershine tinha contrahido o habito extraordinario de comer lodo da rua, em qualquer parte que o encontrava.

Infelizmente no começo do verão, appareceram os gafanhotos no districto em que viviam os Boomershine, e logo depois começaram a depôr os ovos nos jardins, nos campos, e ao longo das estradas.

Pouco tempo tinha decorrido, quando Miss Boomershine começou a queixar-se de dores internas, apresentando symptomas de uma natureza tão assustadora, que provocou a mais seria anciedade entre as pessoas das suas relações. Então tranquillisou-se o seu capricho de comer lodo, mas via-se continuamente aquella menina mascar pedaços de herva, espigas, folhas e outros vegetaes. Muitas vezes diza áquelles que a cercava, que se sentia *como se tivesse azas e pudesse voar*.

A familia assustada e inquieta, com justa razão, fez chamar o Dr. Le Duc, de Phillippsburgo, o qual confessou não ter nunca visto, nem mesmo lido, um caso semelhante, e que na sua opinião aquella senhora era victima de uma allucinação mental.

O seu desejo *de voar* continuou até o dia em que os gafanhotos começaram a elevar-se e a sahir do districto. A menina Boomershine appareceu muito agitada na manhã em que começaram a retirar aquelles insectos tão prejudiciaes.

Conservou-se á janella, contemplando melancolicamente os campos d'onde se levantavam nuvens de gafanhotos; agitava muitas vezes as mãos, apresentando no semblante a expressão do seu desespero.

Todos a cercavam com as suas sympathias, no meio da compaixão, vivamente impressionados pelo seu estado. Mas de repente, como obedecendo a uma força sobrenatural, a Sra. Boomershine precipitou-se para o lado de fora da janella, agitou os braços como se tivesse azas, e elevando um dos pés no ar, cahio depois morta no solo.

Por um exame *post mortem* que o Dr. Le Duc fez ao cadaver, revelou-se um facto extraordinario; o corpo daquella infeliz estava cheio de gafanhotos. Os instinctos daquelles insectos determinaram-na a emigrar como os demais gafanhotos, e foram a causa que produzio a morte daquella menina.

Repetiremos, esta noticia, vem da America.

—

OBSERVAÇÃO CURIOSA.—O effeito da luz, considerado como causa do despertar da vida, no reino vegetal, acaba de ser observado, perto de Athenas, pelo Dr. Von Hendreich, em circumstancias bem curiosas. E' sabido que as minas de Laurium, que originaram longos e animados debates diplomaticos consistem, pela maior parte, em escorias provenientes de explorações dos antigos gregos; mas contém ainda muita prata que hoje se extrae segundo os processos aperfeiçoados pela arte moderna.

Ora, nessas escorias dormia, pelo menos [illegible] mil e quinhentos annos, a semente de uma papaveracea do genero glaucium; e assim que as escorias foram tiradas para serem levadas aos fornos, no espaço que ellas cobriam, nasceram as lindas corollas amarellas daquella flôr desconhecida á sciencia moderna, mas que se ha descripta por Plinio e Descorides, e que desapparecera da superficie da terra ha quinze ou vinte seculos.

—

O PRETENDENTE TICHBORNE.—Mr. Kenealy, advogado do pretendente Tichborne, no julgamento criminal que ultimamente se verificou no tribunal *Queen's Bench* devia assistir no dia 11 de novembro em Loughborough a uma reunião publica a favor do seu cliente, mas não compareceu, e mandou uma carta na qual dizia que a doença era o motivo porque faltava.

Mr. Guildford Onslow tomou o lugar da presidencia, destinado a Mr. Kenealy.

Mr. Kenealy na sua carta queixava-se dos seus inimigos que conseguiram fazel-o riscar da matricula dos advogados, privando-o assim de ganhar a vida pela profissão que exercia antes de ter adquirido os meios precisos para sustentar a sua familia. « Com isto, concluia elle, completaram a minha ruina rematando assim a obra começada pelos tres juizes, quando se convenceram que eu não abandonava o meu cliente Rogero Tichborne, e que não atraiçoava a sua causa. Espero d'entro em pouco apresentar-me diante de vós e dizer-vos o que sei de um dos maiores crimes que se tem commettido nos tribunaes de justiça—quero dizer, da injusta condemnação de Rogero Tichborne. »

Os advogados de Grayslinn declararam que a noticia publicada por Mr. Kenealy de ter sido riscado da lista dos advogados é menos exacta, a questão da sua exclusão deve ser ainda discutida na reunião solemne de 26 de novembro, á qual Mr. Kenealy ha de ser chamado para explicar o seu procedimento como editor do jornal *Englishman*.

Além d'isto Mr. Kenealy ha de ser julgado no tribunal central criminal por calumnia contra lady Pitendragh, testemunha de accusação no processo do pretendente Tichborne. Nesta causa que se deve julgar no dia 23 do corrente é testemunha o pretendente Tichborne, actualmente preso em Milbank.

—

EXECUÇÃO.—No dia 16 de novembro ás 8 horas da manhã, foi executado em Winchester, Thomaz Smith, soldado do 20.° regimento de hussars, condemnado á morte por homicidio praticado na pessoa do capitão do mesmo regimento John Dent Bird, no dia 12 de setembro ultimo no acampamento de Aldershot, na occasião em que o réo com os seus camaradas, no numero de 20, fazendo exercicio de tiro disparou a sua carabina contra o dito capitão. O motivo d'este crime fôi ter o assassinado applicado na vespera a pena de 7 dias de permanencia no quartel e de exercicio ao homicida por este ter sahido da fórma sem licença. O soldado tinha 16 annos de serviço sem nota, e o capitão era bondoso e geralmente estimado no regimento.

Thomaz Smith depois de condemnado confessou o crime, mostrou-se arrependido e contricto. Deixou uma longa memoria em que agradece aos seus parentes os auxilios que lhe prestaram na sua desgraça, e por lhe terem constituido um advogado que o defendesse; agradece ao pai do defunto capitão Bird a magnanimidade com que lhe perdoou; dá diversos conselhos aos camaradas; e pede aos officiaes que ouçam as queixas e reclamações dos soldados para não lhes darem occasião a delinquirem.

O crime foi commettido no dia 12 de setembro, o réo foi julgado no tribunal civil com jury no dia 28 de outubro; em 46 dias foi instruido o processo e proferida a sentença que passou em julgado, porque della só ha recurso á corôa, e em 19 dias foi executada. Sem preterição de formula alguma do processo, e com todas as garantias de defeza, 65 dias depois do crime expiava o criminoso na forca a sua culpa.

—

A SAUDE DO PAPA.—Parece que deu motivo á noticia de achar-se doente o papa, o seguinte que um correspondente em Roma mandou para o *Daily News*:

« Hoje de manhã Pio IX devia receber uma deputação. No momento, porem, em que ia a entrar na grande sala de recepção foi accommettido de uma grande fraqueza e obrigado por isso a retirar-se. Os medicos asseveram que isso não foi senão uma ligeira indisposição, da qual nada ha a receiar.»

—

A POPULAÇÃO DO GLOBO TERRESTRE.—Qual é a população do globo terrestre? Um artigo do Sr. Charles Boissay, publicado na *Nature*, resumindo diversos trabalhos estatisticos, calcula-a em 1,391 milhões, que se subdivide do seguinte modo: 300,530,000 na Europa; 798,220,000 na Asia, comprehendendo a Malasia; ... 203,300,000 na Africa; 84,542,000 na America; e 4,438,000 na Oceania.

A população terrestre augmentará, provavelmente pelo menos, a cifra de um milhão e meio, no fim do presente seculo. Não ha motivo senão para nos regozijarmos com esta progressão, prova de um augmento de bem-estar e da duração da vida média, e fonte, a seu turno, de um accrescimo de prosperidade, porque Leuwenback calculava, já em 1722, que se toda a terra fosse povoada e cultivada como os Paizes-Baixos o eram nessa época, o nosso globo sustentaria mais de 13,000 milhões de habitantes.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO V

EM QUE O AUTOR, EM QUANTO EL-REI DORMITA, SE OCCUPA DA PRINCEZA DOS URSINOS.

(Continuação do n. 282)

II

Comtudo a princeza tinha um grande inimigo: na sua reputação como mulher, e nos seus costumes galantes.

A sua historia era uma successão de aventuras escandalosas que tinham feito muito ruido.

Casada aos dezesete annos com Mr. Adriano Blaise de Talleirand, principe de Chaais, bem depressa seu marido teve que abandonar a França, por causa d'um duello com os irmãos La Frette, o cavalleiro de Saint-Aignan e o marquez de Argelien, provocado, não se sabe, porque leviandades de Anna Maria, das quaes a chronica escandalosa de Versailles tomou nota.

Mr. de Talleyrand levou-a comsigo para Italia, onde morreu pouco tempo depois, deixando-a viuva, moça, formosa, galante e pobre, mas cheia de engenho, de vizeza e ambição.

Os dezeseis annos que decorreram desde a morte de Talleyrand até que, devido aos bons officios dos cardeaes de Boullon e de Estrés, Anna Maria casou com o duque de Bracciano, da familia dos Orsini, foram para ella uma série não interrompida de galanteios, de intrigas e de escandalos.

Durante este tempo tinha sido amante dos dous cardeaes seus protectores, e tinha influido n'elles á ponto de tomar parte nos negocios de Roma, adquirindo uma reputação que poderia chamar-se de mulher de estado, que lhe conquistou uma posição influente, primeiro em relação á madama de Maintenon, e depois em relação á Luiz XIV, que a julgou o agente mais á proposito para a sua politica na côrte de Hespanha.

Em 1698 adoeceu gravemente o duque Flavio Orsini, duque de Bracciano, seu esposo, e tão ternos desvelos lhe prodigalisou Anna Maria, que o duque, que pelos seus galanteios tinha estado quasi a separar-se d'ella, perdoôu-lhe, restituindo-lhe o seu affecto á ponto de a instituir sua universal herdeira.

Anna Maria entrou na posse da magnifica mobilia do fallecido duque, e de immensos valores de prata lavrada e pedras preciosas; mas deixou-lhe grandes dividas, que se cobriram com a venda do ducado de Bracciano.

Tão má reputação alcançára Anna Maria, que um sobrinho do papa Innocencio II, parente muito chegado do fallecido duque de Bracciano, pagou a enorme somma de sete milhões de reaes com a simples condição de que Anna Maria não ficasse com titulo do seu defunto esposo.

Concordou-se n'isso, e, desde então, adoptando um meio termo e alterando no som, senão no fundo, o appellido Orsini do duque de Bracciano, chamou-se princeza dos Ursinos, titulo que lhe foi reconhecido pelo papa.

III

Esta má reputação como mulher era um grave inconveniente para a princeza na côrte de Hespanha, attendendo á severa e indomavel delicadeza moral das altas damas hespanholas, com as quaes se achava em intimo contacto em razão do seu cargo de camareira-mór.

Além disto, Anna Maria servira-se no palacio de Madrid do galanteio, em proveito da intriga.

D. João de Santivanez, filho d'uma familia nobre e rica, guarda d'el-rei, dera motivo á murmurações, que prejudicaram muito a princeza e concorreram bastante para que Anna Maria fosse chamada por Luiz XIV, e afastada da côrte de Hespanha.

Santivanez era a creatura mais propria do mundo para servir de espião á princeza na côrte.

A sua posição, a sua figura, os seus modos galantes, facilitavam-lhe relações com toda a gente, e os seus modos sympathicos inspiravam a confiança universal.

Santivanez enamorára-se exageradamente da princeza, porque esta para o utilisar, quizera para elle se enamorasse.

Estes amores não tinham ultrapassado os limites d'um galanteio.

A princeza aspirava á mais alto, e não podia satisfazer-se com ser amante, ou muito, esposa d'um filho segundo de casa rica, cujo talento aliás não podia eleva-la á um primeiro logar da côrte.

Anna Maria servia-se delle como um instrumento que interesseiramente se lhe apegára; não tinha, porem, contado com a vaidade de Santivanez.

As cartas intencionaes da princeza que poderiam interpretar-se em favor de Santivanez, foram por este apresentadas em segredo á todo o mundo, e todo o mundo chegou a crer que a princeza favorecia Santivanez d'um modo decidido, cousa de que se valeram os inimigos de Anna Maria, os quaes viam com inveja e raiva que ninguem podia chegar junto dos jovens reis, senão passando pelas forças caudinas da vontade da princeza.

Felippe V e Luiza de Saboya eram os unicos que ignoravam as suppostas relações de Santivanez e de Anna Maria.

A politica de Luiz XIV enviava-a novamente á côrte de Hespanha; mas Anna Maria achava-se envolta em complicações que lhe era necessario dominar, rodeada de inconvenientes que poderiam embaraçar gravemente a sua marcha senão conseguisse desfazer-se delles.

Por isso, quando na estalagem de Taracena, ouvio o nome de Santivanez, poz-se pallida.

Mr. Amelot enganára-se portanto quando julgára que a princeza dos Ursinos se commovera por um motivo amoroso ao saber que Santivanez estava ferido na estalagem.

Era demasiadamente profundo o coração de Anna Maria, para que nas suas escuras profundezas podessem ver alguma cousa os olhos de lynce diplomatico do experimentado presidente do parlamento de Paris.

Um outro incoveniente surgira diante da princeza naquella mesma estalagem.

Era a filha da cigana: a pobre Maria da Açucena.

Que não era cigana, demonstravam-n'o a total carencia nella dos signaes caracteristicos da raça cigana: tinha a pelle branca, os cabellos louros, os olhos azues.

Anna Maria, ao vê-la, ao adevinhar os seus dezesete annos, lembrára-se d'um dos successos mais importantes, mais transcendentes, mais decisivos á que a sua vida de aventureira déra origem, successo que estivera á ponto de esgotar a inexgotavel paciencia do excellente duque de Bracciano, e dar logar á um separação definitiva.

Aquelle successo recordava-lhe uns loucos amores, que tinham gerado uma filha dada á luz em segredo, e que em segredo lhe fôra arrebatada apenas nascida.

A' princeza dilatára-se-lhe e opprimira-se-lhe ao mesmo tempo o coração, quando vio Açucena junto do cadaver de Cinta, depois de ter encontrado Bizarro, que lhe déra um masso de papeis, cujo sobscripto era do punho do duque de Bracciano, o ao mesmo tempo lhe recordava uma data terrivel para ella.

Apezar disso, Bizarro pedira-lhe protecção para sua mulher e para sua filha, que tinham ficado na povoação.

Anna Maria duvidava, soffria, e estava ao mesmo tempo anciosa por conhecer o conteúdo dos papeis sobrescriptados pelo duque Bracciano.

Mr. Amelot enganára-se tambem á respeito da causa da commoção que notára na princeza á vista do cadaver de Cinta.

Da sua parte Anna Maria vira com inquietação que o joven Felippe V se occupára de Açucena mais do que era para desejar.

Portanto a princeza, em quanto parecia dormir, pensava muito e muito, e mui gravemente pensava Felippe V, e muito pensava tambem Mr. Amelot.

Entre as quatro pessoas que iam na carruagem, a unica que não pensava era Maria Açucena.

Nem podia; dormia aniquillada pela dôr, devorada pela febre.

A carruagem chegou finalmente á Guadalajara.

Momentos antes Felippe V fingio que despertava, mandou parar, desceu da carruagem e montou á cavallo.

Anna Maria, Açucena e Mr. Amelot entraram no palacio do duque do infantado, onde já a esperava a criadagem particular, que mais como amiga do que como rainha lhe preparára Luiza de Saboya.

Sem se deter, Felippe V continuou o caminho á cavallo para se reunir á rainha, que estava em Canillejas á espera da princeza, e esta, com o pretexto de descançar e de mudar de trajo, depois de ter entregue Açucena ao cuidado das suas damas, fechou-se n'uma camara do palacio e impaciente e nervosa abrio o masso de papeis que o cigano lhe havia entregue.

(Continuar-se-ha)

TYP DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.